

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os revoltosos dominam a maior parte da Argélia — afirmou o general Challe

PARIS, 23. — O general revoltoso Challe afirmou, hoje, através da Rádio de Argel, agora designada «Rádio-França»: «Ocupamos a maior parte da Argélia, incluindo todos os aeroportos».

Declarou, também, que o general Jean Olie, recentemente nomeado comandante-chefe da Argélia, pelo Governo de Paris, estava «em fuga».

O general Challe disse ainda: «Ontem, não eramos nada. Hoje, ocupamos a maior parte da Argélia».

O general Olie, que foi ontem para Oran com o ministro para a Argélia, Louis Joxe, passou a noite, segundo a última informação, na base naval de Mers-El-Kebil, perto de Oran.

Os generais revoltosos afirmaram ontem que o general Pierre Bigot, comandante das forças aéreas francesas na Argélia, se tinha posto à disposição do seu comando. — (R.).

PARIS, 23. — A estação comer-

cial francesa de rádio «Europa NR 1» disse, à meia-noite, que o general Challe tinha enviado segundo ultimato ao general de Pouilly, para que se juntasse aos revoltosos. — (R.).

ORDENS A POPULAÇÃO TRANSMITIDAS PELO «GOVERNO MILITAR DE ARGEL»

PARIS, 23. — A Rádio de Argel difundiu, a noite passada, um comunicado da «Organização Secreta do Exército», no qual esta, «de acordo com a autoridade militar», dá a toda a população civil «certas ordens», que dizem,

O general Salan chegou à Argélia

PARIS, 23.—O general Raoul Salan chegou hoje a Argel, vindo de Madrid, e iniciou imediatamente conversações com outros generais da junta revoltosa, que afirma ocupar «a maior parte da Argélia».

A chegada do general Salan foi noticiada pela rádio dos revoltosos de Argel, que anteriormente anunciou terem os rebeldes a cidade de Constantina, no leste da Argélia, embora mais tarde, em Paris, um porta-voz do Ministério do Interior tivesse dito que «tinham sido estabelecidas comunicações com Constantina».

As autoridades francesas de Paris confirmaram já a queda de Oran, na Argélia Oriental.

Um porta-voz do Ministério da Marinha desmentiu em Paris notícias de que barcos de guerra franceses tinham partido de Toulon para águas argelinas.

A Agência de Notícias Francesa informou que um antigo membro da Assembleia Nacional tinha sido preso. — (R.).

Tschombé, Kasavubu e Ileo reúnem-se na Província do Equador

ELISABETHVILLE, 23. — O presidente Moisés Tschombé de Katanga partiu, hoje, desta cidade, para Coquilhatville, na Província do Equador, para uma reunião dos dirigentes políticos congolese.

O presidente Joseph Kasavubu e Joseph Ileo, primeiro-ministro do Governo Central do Congo, partiram também para aquela cidade, há dois dias.

Antes de partir, hoje, de Elisabethville, o presidente Tschombé telefonou ao representante político das Nações Unidas nesta cidade Georges Dumontet, para obter a garantia formal de que os 30 aviadores sul-africanos e britânicos de Katanga, presentemente nas mãos das Nações Unidas em Kamina, estavam a ser bem tratados.

Dumontet disse que Tschombé lhe afirmara ter ouvido dizer que os aviadores estavam atados de pés e mãos e metidos em celas. Acrescentou que afirmara a Tschombé não ser isso verdade.

Dissé ainda que Tschombé tinha sido amável durante a conversação telefónica e afirmara que uma nota enviada às Nações Unidas sobre a questão, estava já a caminho.

Dumontet acrescentou que as Nações Unidas, como «guarda dos direitos humanos» desejavam que a situação fosse esclarecida: «Os prisioneiros tinham liberdade de se deslocar para onde quisessem na base de Kamina e ontem tinha-lhes remetido 45 cartas das suas fami-

(Continua na última página)

O Benfica tem assegurado o título de campeão nacional de futebol



O 1.º golo do Benfica, no jogo desta tarde, na Luz



No Norte de Angola, entre o capim, os soldados prosseguem em operações de limpeza. (Foto cedida pela R. T. P.)

Novos assaltos no Norte de Angola onde a região de Damba foi o principal alvo

LUANDA, 23 — Os terroristas empreenderam ontem assaltos em diversos pontos do Norte da Província, dos quais, o mais importante, foi alvo Damba, da parte da manhã.

Depois, durante o dia, registaram-se assaltos a vários pontos: — no distrito de Cabinda foram

saqueadas por terroristas a povoação de Limarre e a roça do Socato; — na faixa costeira do concelho de Ambrizete, a 15 quilómetros da povoação de Quinzau, os terroristas atacaram uma patrulha de reconhecimento; os militares defenderam-se, tendo os negros fugido deixando vários mortos no terreno; os militares não tiveram baixas; — perto de Songo, povoação a cerca de 400 quilómetros de Luanda, foi assaltado pelos terroristas um automóvel em que viajavam dois europeus e um cipaio, que regressavam de uma visita de inspecção à fazenda de «Massarelos». Um grupo de indígenas correu ao Songo a avisar as autoridades; imediatamente se formou uma coluna militar que encontrou o cipaio e um dos europeus barbaramente assassinados; o outro europeu não foi encontrado, tendo desaparecido também a viatura.

Entretanto, as patrulhas militares

(Continua na 3.ª página)

«Operação Stop»

LER REPORTAGEM NA 2.ª PÁGINA

VISADO PELA CENSURA

Jogo no Estádio da Luz, com público em numero razoável.

As equipas:
BENFICA — C. Pereira; Serra e Angelo; Neto, Germano e Cruz, José Augusto, Santana, Torres, Aguas e Cavém.

SP. BRAGA — Freitas; Portugal

(Continua na página central)

2.ª TIRAGEM

«Operação Stop»

—Deixe-me ver a sua carta, por favor!
O guarda estendeu o braço pela janela e aguardou.
—Mas, o que aconteceu? — perguntámos.
—Procuramos carros roubados... — explicou o polícia, enquanto lhe passávamos a carta de condução. Em seguida, pediu-nos o livrete do veículo.
Então, replicámos:
—Com certeza não vai suspeitar que...

O guarda lançou-nos um sorriso significativo e examinou cuidadosamente o documento. Entretanto, juntaram-se-lhe três colegas e os quatro cercaram o nosso carro. Diversos populares olhavam com viva curiosidade.

O agente viu, reviu, tornou a ver os documentos e, por fim, fazendo-nos a sua entrega, exclamou um «Boa viagem!», com um esboço de continência.

Arrancámos. Pelo «retrovisor» vimos o grupo dos guardas desfazer-se e, de novo, refazer-se quando o outro automobilista foi dada ordem de parar.

Então, sorrimos e voltámos a afixar no lado interior do «para-brisa» o nosso dístico de «Imprensa»... Não havia dúvida de que os diligentes homens do «Transito» da P. S. P. cumpriam a sua missão.

Antecipadamente esclarecidos quanto à finalidade das inesperadas patrulhas que estavam distribuídas pela cidade, quisemos nós próprios certificarmo-nos da eficiência desse serviço. E ficámos convencidos.

«Operação Stop» foi a designação de código dada a um movimento policial em larga escala, com o objectivo fundamental de descobrir carros furtados e condutores indocumentados.

Essa louvável missão, que os automobilistas devem aplaudir, pois trata-se de uma medida para sua defesa, foi desempenhada num prazo

Objectivo: automóveis roubados

Duração: vinte e quatro horas

Actividade: 13 mil veículos inspeccionados

Resultado: verificação de 110 transgressões

de 24 horas, das 8 de ontem às 8 de hoje, pela Secção de Transito da P. S. P. de Lisboa, com a colaboração da P. V. T. A esta coube a fiscalização nas saídas da cidade (Algés, Estádio Nacional, Benfica, Lumiar e Sacavém). A P. S. P. incumbiu-se da acção nas entradas e dentro da capital, funcionando os seus postos nas Avenidas da Índia (defronte da F. I. L.), Avenida Duarte Pacheco (entre o Liceu Francês e as bombas de abastecimento), Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Campo Grande (junto ao lago), Avenida Gago Coutinho (próximo das bombas de abastecimento) e Avenida Infante D. Henrique (entre a estação de Sul e Sueste e Santa Apolónia) — estes em coordenação com os da P. V. T. — e nas Rua de S. Bento (defronte da Assembleia Nacional), Rua Ferreira Borges, Rua Joaquim Bonifácio, Rua Morais Soares (junto à Praça Paiva Couceiro), Avenida da Liberdade (entre a Rua Alexandre Herculano e o Marquês de Pombal) e Rua de S. Pedro de Alcântara — estes os postos interiores. Devido à intensidade do tráfego nem todos os postos funcionaram ininterruptamente durante as 24 horas. Assim, por exemplo, o de S. Bento actuou até às 20 horas de ontem; o da Avenida da Liberdade, das 14 de ontem às 8 de hoje;

os das Joaquim Bonifácio e S. Pedro de Alcântara, especialmente durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, ou seja, os períodos em que numerosos automobilistas rondam por ali com certa ociosidade.

Em busca de 28 carros e 14 motos furtados

A vigilância incidirá particularmente sobre automóveis ligeiros (em especial «Peugeots» e «Fiats», os mais preferidos pelos ladrões), motocicletas e «scooters». Do primeiro tipo, a Polícia procurou activamente 28 e do segundo 14. Não foi feita qualquer fiscalização a camionetas, por sobre elas não se registar uma única queixa de furto.

Cada posto era constituído por três agentes, nuns havendo dois de transito e um de patrulha e noutros o inverso: dois de patrulha e um de transito. Nos postos interiores, que funcionaram das 14 às 20 horas, houve ainda outro homem, da recruta de transito, em util aprendizagem. De hora a hora a posição dos postos em relação ao sentido de transito foi alternada. E naqueles de maior facilidade de tráfego estiveram também motos.

Do seu gabinete, o sr. capitão Baptista da Silva, director dos Serviços de Transito da P. S. P. de Lisboa, conseguiu um «controlo»



A brigada da Secção de Transito da P. S. P. examina, em S. Bento, a carta do nosso redactor — que assim se certificou da eficiência da «Operação Stop»...

perfeito e permanente da acção dos seus 105 homens entregues à «Operação Stop», fiscalizada também por rondas de graduados, em viaturas 1020 carros roubados em Lisboa nos últimos 3 anos!

Aquele oficial, a nosso pedido, informou-nos que nos últimos três anos foram furtados em Lisboa 1020 automóveis. Em 1958 — 295, todos recuperados; em 1959 — de 358 só 2 não foram encontrados; e no ano passado — 367, 5 não achados.

Este ano, as estatísticas indicam um aumento considerável de roubos em relação aos outros anos, embora de forma alguma comparáveis às médias de 600 carros por dia furtados em Paris e de 5000 por ano em Londres...

A escolha do fim-de-semana para tal operação foi, como facilmente se depreende, intencional. 40 por cento dos carros roubados desaparecem de sábado para domingo. De resto, a esta primeira acção em larga escala outras vão seguir-se ainda mais intensivas e, como esta, também de surpresa...

Quais os encargos que terá de satisfazer o proprietário de um veículo roubado pela sua recuperação?

O capitão Baptista da Silva elucidou-nos:

—Apenas a compra voluntária de uma vinhetta de 10\$00, que reverterá para o Fundo do Socorro Social... O trabalho e o sacrifício de muitos dos nossos agentes, que nesta actividade estão impedidos

de gozar o seu justo repouso, não se pagam...

Cerca de 13 000 veículos fiscalizados em 24 horas e 110 irregularidades encontradas...

A «Operação Stop» permitiu fiscalizar quase 13 mil veículos. A P. S. P. controlou 7678 e a P. V. T., embora não tenha ainda completado as suas estatísticas, fiscalizou cerca de 5 mil. A P. V. T. empregou nesta missão, nos postos de saída da cidade, quase 50 homens.

A Secção de Transito da P. S. P. apenas conseguiu encontrar um veículo roubado, a moto-simples LI 93-73. Mas registou mais 109 irregularidades: 73 condutores não se faziam acompanhar do livrete; 18 não tinham consigo a carta de condução; 10, transgressões diversas; 4, veículos com características alteradas; além de quatro prisões: duas, por carta sem validade; uma, por carta apreendida; e uma, por não possuir carta.

É curioso salientar o facto de que neste fim-de-semana foi roubada apenas uma viatura!

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste. O céu estava muito nublado, por acção duma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a sul da Irlanda e dum anticiclone centrado a sul do arquipélago dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS DE HOJE — Porto e Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 17°; Portalegre, 10° e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16,3°; na água do mar, 16,1°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto. Vento moderado de Sueste, rondando para Sudoeste. Períodos de chuva e chuva.



Na saída de Algés, a patrulha da P. V. T. procede à verificação dos documentos dos condutores. Os carros formam «bicha»...



Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diariamente com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21, «A terra das mil aventuras» — (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15, «O forte apache» e «Os prisioneiros da montanha branca» — (12 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30, «Viagem ao centro da Terra» — (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21, «Passageira clandestina» e «Romance de uma mulher» (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21, «O dilúvio do medo» — (17 anos).

«Revista Shell»

Saiu o numero da excelente «Revista Shell», relativo a Janeiro-Março. Apresenta-se com óptimo aspecto gráfico de muito gosto e insere valiosa colaboração, de grande interesse pelos assuntos de flagrante actualidade e elevado nível literário, incluindo um suplemento infantil a cores, bem como sugestivas reproduções, também coloridas, de telas famosas de Portinari, além de diversos artigos sobre problemas científicos, da industria petrolífera e temas literários.

Assumiu a direcção da interessante publicação o jornalista Morais Cabral, chefe da Secção de Imprensa dos Serviços Culturais da Shell Portuguesa.

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15, «A grande aventura de Arsène Lupin» — (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — A's 21 e 15, «Ilha para dois» e «Sindbad e as sereias» — (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

HAVAS EXPRINTER

VIAGENS * TURISMO

PEÇA-NOS O PROGRAMA DAS EXCURSÕES 1961

CONSULTE-NOS SOBRE A SUA VIAGEM

NOTA — TEMOS O EXCLUSIVO DE VENDA DOS BILHETES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL 1962 A REALIZAR NO CHILE

RUA AUREA, 242 — LISBOA
Telefs. 243 06 / 256 20

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

prosseguem nas operações de limpeza:

— numa sanzala da área do Cacus foram presos vários terroristas implicados nos acontecimentos ali registados;

— numa fazenda a 200 quilómetros de Garmona, na estrada que liga aquela cidade ao Quixex, foram presos por uma patrulha militar um enfermeiro e um cozinheiro da casa, os quais revelaram os nomes de 50 empregados da fazenda que estavam implicados em atentados terroristas na região.

As sanzalas de toda a região que vai do Noqui até S. Salvador foram evacuadas pelos indígenas. — (A. N. I.).

Armamento para Benguela

BENGUELA, 23 — Segundo comunicação do Governo do distrito, chegou a esta cidade algum armamento solicitado para a defesa da região, o qual está a ser distribuí-

do pelos postos e administrações locais.

Parte do armamento foi, também, distribuído entre os proprietários das fazendas isoladas. — (L.).

Mais pormenores sobre os últimos acontecimentos em Cabinda

CABINDA, 22 — Só agora foi possível conhecer mais pormenores dos acontecimentos registados em Cabinda, no dia 12. Um camião que vinha de Lice para Landana, conduzido pelo motorista Ubaldo Vasconcelos e trazendo como passageiros Angelo Silva Abreu e Arnaldo Furtado Rodrigues, encontrou a estrada impedida por uma árvore.

Ubaldo Vasconcelos desceu a fim de observar o que se passava e imediatamente foi prostrado por um tiro. O passageiro Angelo desceu igualmente e apesar de ter sido alvejado, conseguiu correr e dar o alarme.

Compareceu, pouco depois, uma patrulha comandada pelo tenente

Gordalino, e composta pelo sargento Leitão e alguns cabos e soldados pretos. Como não tivessem encontrado vestígios dos assaltantes, embora se tivessem embrenhado pelo mato, decidiram seguidamente ir buscar uma pessoa isolada que se encontrava em Puela.

Foram então atacados, tendo ficado ferido um cabo europeu. Os assaltantes, que eram em grande numero, receberam o merecido castigo.

Sabe-se também que no posto fronteiriço de Liame, em Cabinda, os terroristas assassinaram, há dois dias, os irmãos Moreira, comerciantes há muito ali estabelecidos. Também no mesmo distrito, no sítio de Zenze, foi morto a tiro um empregado comercial europeu, cuja identidade ainda não é conhecida. O madeireiro Acácio Magalhães, também estabelecido em Cabinda, não resistiu aos ferimentos da luta com os assaltantes e veio a falecer.

Continua preso o célebre «barão Puna» assim como outras «destacadas figuras», que cederam a promessas ilusórias da organização externa do terrorismo, e que são os responsáveis dos desmandos verificados em Cabinda.

Agora a calma é completa em todo o distrito de Cabinda, tendo sido evacuadas por medida de precaução, algumas senhoras e todas as crianças.

Os acontecimentos perturbaram o comércio local, tendo sido encerrados alguns estabelecimentos em Landana, onde a população decidiu não arrear pé.

Segundo informações divulgadas pelo «ABC-Diário de Angola», um pelotão de praças da fragata «Diogo Gomes», sob o comando de um oficial, desembarcou em Cabinda, para colaborar na vigilância à cidade e arredores. — (L.).

Um navio cargueiro largou do Tejo para Angola com material e soldados

Continua a activar-se em ritmo célere o envio de material diverso para Angola, destinado aos contingentes militares que ali se encontram em missão de soberania e aos que em breve deverão desembarcar no porto de Luanda.

Assim, um cargueiro de tonelagem regular largou esta tarde do Tejo com destino a Angola, carregado com material de vária natureza.

De manhã, procedeu-se ao carregamento do ultimo material que lhe era destinado, o qual foi colocado no convés.

O decorrer dessas operações, assim como todos os pormenores de carácter técnico respeitantes ao navio, foram seguidos atentamente do cais pelos srs. tenente-coronel Raposo Pessoa, administrador da empresa armadora; inspector comandante Julio Ramos e capitão Oscar Guimarães.

Pouco depois do meio dia, chegou também ao cais, a fim de embarcar, um pequeno contingente de tropas, que se destina a reforçar os efectivos militares naquela provincia ultramarina.

30 000 contos para auxílio às indústrias de pesca de Angola

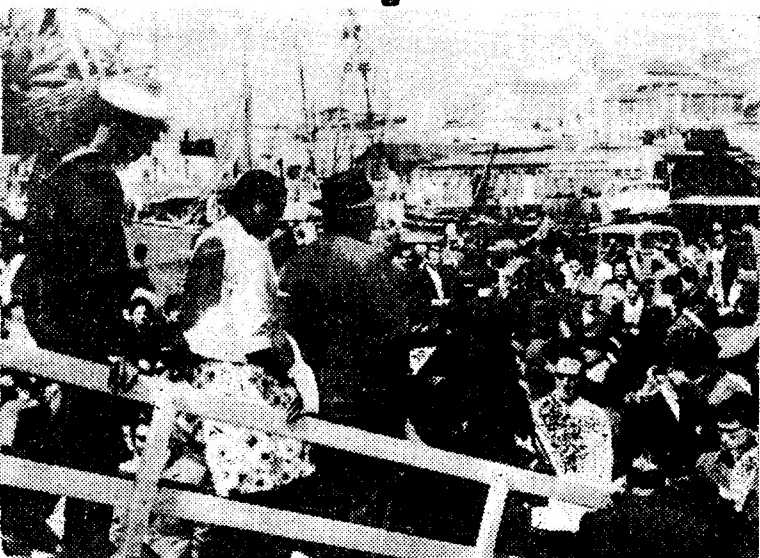
LUANDA, 23 — Por contrato firmado com o Banco de Angola é concedido um empréstimo de 30 000 contos ao Fundo de Apoio à Indústria da Pesca de Angola.

Este empréstimo destina-se a conceder aos industriais de farinha de peixe um «diferencial» reembolsável, em relação às farinhas produzidas no período compreendido entre 1 de Julho de 1960 e 31 de Dezembro do mesmo ano e, além disso, a auxiliar o Grémio dos Industriais de Pesca do Distrito de Benguela a sanear a sua situação financeira.

A importância prevista para o «diferencial» é de cerca de 16 500 contos e com ela se auxiliam os industriais a resolver os encargos que para eles resultaram da acentuada baixa de cotações verificada no segundo semestre do ano findo, cujo nível desceu consideravelmente abaixo do custo da produção.

A importância restante, isto é, 13 500 contos, é emprestada ao referido Grémio para iniciar a sua recuperação financeira e permitir que, deste modo, o organismo exerça proficientemente a sua acção em relação à indústria do distrito e aos industriais seus associados.

O reembolso dos diferenciais será feito a longo prazo, entre cinco e seis anos, e os juros serão suportados, não pelos industriais mas, sim, pelo próprio Fundo de Apoio às Indústrias de Pesca. Foi igualmente estabelecido um longo prazo para o reembolso por parte do Grémio de Benguela, da importância que lhe é emprestada. — (L.).



Um aspecto do desembarque

Chegou o «Rita Maria» procedente de Angola com 81 passageiros e carga

Atracou, cerca do meio-dia de hoje, ao cais da Rocha do Conde de Obidos, o navio misto «Rita Maria», da Sociedade Geral de Transportes, do comando do capitão Joaquim Andrade procedente dos portos de Angola.

Trouxe 81 passageiros, a maioria dos quais mulheres (30) e crianças (27). Vinte e três dos passageiros (quase todos homens) trazem bilhetes de ida-e-volta. Todas as crianças vinham acompanhadas de pessoas das suas famílias. Como, antes do barco chegar, se desconhecia este facto, compareceram no cais, pela Cruz Vermelha Portuguesa, as sr.ªs dr.ª Maria Emilia Sena Martins e a enfermeira Rocha e Melo, para a hipótese de alguma criança vir desacompanhada e ser entregue àquela instituição.

Entre os passageiros, vinham dois belgas, Alfred Albert Wathet e sua esposa (Renée), que regressam de Elizabethville, e três holandeses, Bernardus Cornelis Vink, sua esposa, Maria Theodora, e filha, Ingrid.

Nenhum dos regressados no «Rita Maria» assistiu a quaisquer ataques, assaltos ou simples incidentes de agitação dos negros. No entanto, todos eles referiram, em conversas que prolongaram de bordo para o cais, logo após os primeiros abraços frenéticos de emoção de fami-

liares e amigos, que o ambiente, tanto em Luanda como nas outras localidades é muito tenso.

Esse ambiente foi bem definido pela sr.ª D. Isilda dos Santos Antunes, professora, que regressa com seus dois filhos, acompanhada do marido, sr. Jaime da Silva Antunes, funcionário da C. U. F., que voltará a Angola após 4 meses de licença.

De um modo geral, todas as pessoas se mostraram reservadas para com o jornalista, mas exuberantes nas suas respostas às perguntas das pessoas de família, que as aguardavam ansiosas e começaram a acentuar lenços, freneticamente, quando o navio ainda se encontrava a mais de duas centenas de metros da muralha.

O «Rita Maria» trouxe muita carga, entre a qual numerosos automóveis dos passageiros e de outras pessoas de Angola.

QUEDA DESASTROSA

EVORA, 23. (Pelo telefone). — Esta madrugada foi encontrado caído e sem sentidos, junto de uma água, o jornalista Matias José Augusto, de 61 anos, solteiro, residente em São Brissos, que recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, muito ferido na cabeça e com lesões internas. Julga-se que tenha caído da montada, quando seguia para sua casa.

De ontem para hoje

A EXISTÊNCIA JORNALISTICA

As relações do jornalista com o publico, os problemas do dia a dia de uma redacção, o calvário do profissional de Imprensa oprimido pelos três tiranos da sua vida conturbada — a censura, o espaço e o relógio —, a doença ou fogo sagrado do officio, todos esses aspectos da existência jornalística foram ontem brilhantemente tratados na Casa da Imprensa por Acúrcio Pereira, numa inesquecível conferência. E' que, sobre ser a «abrilha mestra» (como ele próprio se definiu) de uma redacção, acudindo a todas as tarefas com o seu saber e experiência, Acúrcio Pereira tem o segredo da palavra justa e colorida, fluente e espirituosa, que prende e encanta os mais diversos auditórios.

INJUSTA JUSTIÇA

Quem faz justiça por suas mãos, cai sob a alçada da lei. Porém, além da sanção legal, que certamente os espera, terão a da própria consciência estes dois sujeitos — os empregados no comércio José da Silva e Sebastião Gomes — que fecharam numa dependência de uma drogaria o pequeno João Rocha Araújo, de 12 anos, e o espancaram cruelmente pelo crime de haver roubado três laminas de barbear. A desproporção entre o delito e o castigo é tão flagrante que indigna. O miúdo, com dores no peito teve

de ser tratado no hospital.

O CINEMA E O POVO

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal representa um dos mais puros e honrados esforços de verdadeira cultura popular. Mais uma sessão se efectuou ontem na sua sede, esta sobre «O cinema como meio de expressão». Foi o crítico José Fonseca e Costa o orador da noite, que falou das imagens articuladas, como forma de conhecimento e meio de criação.

VIDA

POLITICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

EPIDEMIA

DO AMOR

Assim como, por vezes, o sarampo ataca, de chofre e simultaneamente, todos os rebentos de uma família, assim pode acontecer que Cupido despeje o seu carcaz de setas no mesmo clã e ao mesmo tempo. Epidemia de amor — a mais bela das epidemias — se pode chamar a que atacou a família Quintas Matias, de S. Mangos (Evora). Três irmãos (António, Joaquim e Florêncio) casaram-se no mesmo dia e todos igualmente felizes.

SÉRIE NEGRA

Duas expressões de desastre na noite de Lisboa: um sexagenário (o porteiro Manuel Francisco Lourenço) mortalmente colhido por um taxi; e cinco feridos transportados para o Hospital de S. José, por causa de um choque de dois automóveis, perto de Azambuja.

CASINO

APRESENTA

A estrela do cinema brasileiro

e maravilhosa intérprete dos cantares caboclos

VANJA ORICO

a «MULHER RENDEIRA» do filme

«O CANGACEIRO» considerada a embaixatriz da canção brasileira na Europa

JERRY DARNELL (KING OF BOTTLES)

um dos mais extraordinários manipuladores ilusionistas modernos

BALLET ETOILE

a «folie» contagiante das noites de Paris

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA AMADORA NA PAPELARIA — E TIPOGRAFIA BARROS —

Luz eléctrica e um edificio escolar em Coriscada

CORISCADA (Meda), 23.—O chefe do distrito da Guarda inaugura, no dia 30, a rede de abastecimento de energia eléctrica a esta povoação, assim como um edificio escolar, bem como duas salas de aula e uma cantina escolar que fornecerá diariamente refeições a cerca de setenta crianças.

As festas começam com alvorada por uma banda de musica e fogo de artifício. Haverá distribuição de agasalhos ás crianças e famílias necessitadas. Recebidas as autoridades no limite da freguesia, seguir-se-ão as cerimónias inaugurais da cabina transformadora de energia eléctrica, do edificio escolar e da cantina. O programa inclui visita ás obras em curso na freguesia, sessão solene no adro, jantar volante e, á noite, arraial, com exhibição do «Rancho Folclórico da Coriscada».

Além do chefe do distrito, foram convidados o director-geral dos Serviços Eléctricos, o presidente da Camara de Meda e outras autoridades.

Estes melhoramentos devem-se em grande parte ao esforço da actual Junta de Freguesia e á generosa dedicação do sr. dr. Luís de Almeida, secretário do Governo Civil da Guarda, e contribuíram para dar novo alento ao progresso material e cultural desta freguesia. Contando cerca de 900 habitantes e 211 fogos, localizada próximo da estrada nacional que liga Trancoso ao Pocinho, é a Coriscada servida pela carreira que liga, diariamente, Vila Franca das Naves a Vila Nova de Foz-Coa. No centro de uma fértil e vasta planície, que produz abundantemente centeio, trigo, feijão, batata, milho e azeite, possui ainda a Coriscada miradoiros, como o alto de Santa Bárbara, de onde se abarca todo o encanto da região.

O Palácio da Justiça

em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 23 — Em sessão da Camara, com a presença do agente do Ministério Publico, foram abertas as seis propostas apresentadas pelas firmas concorrentes á empreitada da obra de construção do Palácio da Justiça nesta vila. A base de licitação era de 5 040 436\$00, mediando as propostas entre 4 779 172\$ a 6 050 000\$.

A Camara resolveu fazer-las baixar para apreciação e estudo, marcando ao mesmo tempo, o dia 24 do corrente para a adjudicação da referida empreitada.

—Santa Comba Dão, aguarda com impaciência a regularização da Praça do Município, sala de visitas da vila, que se encontra em lamentável estado de ruína. Chamamos a atenção do sr. ministro das Obras Publicas para a rápida solução deste assunto.

FEIRA FRANCA

e de Amostras em Pombal

POMBAL, 23 — Numa reunião promovida pela Comissão Municipal de Turismo, a que preside o sr. dr. Reinaldo Jorge Marques Serrano, foi resolvido não se realizarem as tradicionais Festas do Bodo e organizar-se em seu lugar a Feira Franca e de Amostras, esta no Jardim Marquês de Pombal, com isenção de pagamento de terrado por parte dos feirantes, nos dias 28, 29, 30 e 31 de Julho. Haverá também, um concurso pecuário, patrocinado pelo Grémio da Lavoura, e um torneio de tiro aos pratos, organizado pelo Clube dos Caçadores.

Da comissão da Feira Franca, presidida pelo sr. dr. Reinaldo Jorge Marques Serrano, farão parte os srs. Jorge de Carvalho Junior, pelas casas de assistência; José Monteiro Junior, pelo Grémio da Lavoura; Gilberto Marques Ascensão, pelo Grémio do Comércio; António Gaspar Serrano, pela Camara Municipal; António Joaquim Freire de Sousa Alvim, pelo Clube dos Caçadores e Comissão Venatória, e Francisco Alves, pela Imprensa.

O Prémio Júlio Mardel da Academia de Belas-Artes

Durante 30 dias, a contar da data da publicação no «Diário do Governo», acha-se aberto concurso, mediante entrega de requerimento dos interessados, para a execução de um trabalho de pintura, cujo tema será anunciado na véspera da data estabelecida para início.

NO AD. M/ 17 ANOS

MARIA VITORIA

Telef. 31740

SALVADOR

APRESENTA EM DUAS SESSÕES AS 20.45 e 23 HORAS

A GRANDE REVISTA DA ALEGRIA, DA CRÍTICA E DA ACTUALIDADE



OIÇA
AMANHÃ AS 14.17
EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS
O 3.º EPISÓDIO DO «FOLHETIM
«SOPAS E DESCANSO»
O PRIMO SERAFIM

UMA REVISTA NOVA, DIFERENTE, ORIGINAL, ENGRAÇADÍSSIMA!!!

com uma grande vedeta francesa
ANNIK CHARLIER
o grande e querido actor cómico
ANTÓNIO SILVA
A frente dum novo e colossal elenco, com
MARIA DOMINGAS, BARROSO LOPES — ANITA GUERREIRO e LUÍS HORTA

e um **SALVADOR**

diferente, o querido artista em 11 novas criações!!!

TEATROS E CINEMAS

«Com jeito vai... Virginia», no Avenida

Nervosa, vibrátil, deliciosamente apimentada, Alina Vaz ocupou ontem, o «Virginia» e também o palco do Avenida. O corpo esguio e jovem de Brigitte Bardot, a ironia de Shirley MacLaine, a amabilidade de Dany Robin, a elegancia de Kay Kendall, todo um estilo vibrante, mecanico, rápido, uma ativez quase irritada, um desembarço em avalanche, Alina Vaz move-se segundo um ritmo que não é da peça mas devia ser.

«Com jeito vai... Virginia» é uma longa comédia de Michel André que Manuel Fragoso entendeu dever traduzir e não adaptar, o que teve como resultado três actos compactos riscados, aqui e ali, por um «gag», mais frequentemente por um trocadilho. Foi o texto que condicionou a encenação indecisa de An-

tónio Cabo e o cenário de realismo fotográfico de Octávio Clérigo, que nos sugere Donnat no «Lugre». Longe, muito longe, a riqueza de cor, a utilização da estrutura interior do veleiro do «Plein Soleil», de Clement, porque António Cabo e Clérigo preferiram um interior de porão, mal dividido e até imperfeitamente decorado, sem aproveitarem sequer os elementos de cor que podiam ser os símbolos da ictiologia.

Esmagados pelo texto, também, Maria Dulce e Artur Semedo, ela mais próxima de Michel André, ele mais uma vez improvisador, repetindo gestos e palavras. Moraes e Castro foi correcto, João Lourenço muito jovem para official da marinha mercante francesa, Florbela Queirós, pujante, Maria Albergaria certa e Joaquim Mirante veemente.

Do sol, da lassidão de uma travessia interminável, da maresia, da intensidade da acção, muito pouco. É Alina Vaz, com um cabelo chamejante, sensacional no despertar, maliciosa dentro do pijama, temperamental na discussão, forte, autêntica, que desenha a figura de Brigitte, em viagem de Paris para o Rio pelo menos no título, um paralelo, com um Rank sorridente, trepidante e frenético. — P.

S. JORGE

«Tristeza não pagam dívidas», em 2.ª semana

O São Jorge apresenta um novo êxito — a comédia de Frank Capra, que se chama «Tristeza não pagam dívidas». Servido por um escol surpreendente de grandes artistas, encabeçado por Frank Sinatra, Edward G. Robinson, Eleanor Parker e Carolyn Jones, e revelando-nos uma criança-prodígio que a Broadway já consagrou, Eddie Hodges, «Tristeza não pagam dívidas» está á altura do nome prestigioso do seu realizador, que encontrou no conflito sentimental e na subjectividade social que dele transparece vasto ensino para pôr em evidência o seu cintilante espírito de análise crítica, que está na base dos seus anteriores êxitos. Acresce que o filme é um manancial de frescura, não isenta de calor humano, mas de qualquer forma impregnado de uma graciosa leveza, de um optimismo sadio que arranca ao espectador as mais bem dispostas gargalhadas. A acção desta comédia excepcional, que marca o regresso ao cinema, após cinco anos de ausência, de um dos maiores valores do cinema em todos os tempos — referimo-nos, evidentemente, a Frank Capra — traduz-se pela afluência de publico que o São Jorge está a registar.

IMPERIO

Um mês de êxito «O Mundo de Suzie Wong»

A fim de poder estreitar-se, na data prevista, o famoso filme de Mario Monicelli, «A Grande Guerra», laureado com o «Leão de Ouro» do festival de Veneza, entrou em ultimas exhibições, no cinema Império, o extraordinário drama romantico em technicolor e vistavision, «O Mundo de Suzie Wong».

São multiplos os motivos que fazem desta realização de Richard Quine um grande acontecimento artistico: o conflito imaginado por John Patrick, prêmio Pulitzer pelo seu romance «Casa de Chá do Luar de Agosto»; a maravilhosa musica de George Dunning; a sugestiva fotografia de mestre Geoffrey Unsworth; o excepcional nível da representação, confiada a William Holden, Nancy Kwan (a esbelta e azougada chinesinha que causou sensação em Hollywood), Michael Wilding e Sylvia Syms; e, ainda, o facto de ter sido rodada inteiramente no deslumbrante e exótico cenário de Hong-Kong, verdadeiro caleidoscópio, onde se misturam o colorido dos seus barcos, o movimento do seu porto, com os velhos e característicos «rickshaws», os modernos arranha-céus, os mercados típicos, os restaurantes garri-dos, os bares sombrios e as ruas acidentadas.

«O Mundo de Suzie Wong», que há quatro semanas enche a vasta lotação do grande cinema da Alameda, resulta, assim, num intrigante e estonteante espectáculo sugestivo da primeira á ultima sequência. Exibido em rigoroso exclusivo de época (embora a tabela de preços não soffre qualquer alteração), este filme torna-se rico pela

variedade de pormenores, e, sobretudo, pela excelência da sua apaixonante história.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TIVOLI — As 18 e 30 e ás 21 e 45 — «Port Royal».
NACIONAL — As 21 e 45 — «A nova vaga».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — «Com jeito vai... Virginia».
VARIEDADES — As 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelevi-na».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descansos».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!».

CINEMAS

S. LUIS — «Raça».
S. JORGE — «Tristeza não pagam dívidas».
IMPERIO — «O mundo de Suzie Wong».
EDEN — «Os 3 etc... do coronel».
ODEON — «As aventuras de Joelito».
POLITEAMA — «Quando o rio se enfurece».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE — «Raça».
CONDES — «Gangster á força».
AVIS — «S. O. S. Pacifico».
ROMA — «Os 3 etc... do coronel».
COLISEU — «Kid, o aventureiro».
OLIMPIA — «O caso do macaco vermelho».
ROYAL — «O amor e uma cabana».
RESTELO — «O numero do amor».
JARDIM CINEMA — «O sobe e desce».
IDEAL — «Pilares do céu».
PROMOTORA — «Barqueiros do Volga».
ARCO-IRIS — «O monte do desespero».
S. L. BENFICA — «Sob dez bandeiras».
CAMPOLIDE — «Fúria das armas».

INDISCUTIVELMENTE !!! TRIUNFO DE UM ELENCO DE GENTE NOVA NUMA ORIGINAL E DIVERTIDA COMÉDIA FRANCESA

COM JEITO VAI... VIRGINIA

no desempenho de
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
Alina Vaz
Moraes e Castro
Maria Albergaria
Florbela Queiroz
João Lourenço
e Joaquim Miranda
numa encenação de
António Cabo

no Teatro Avenida

Hoje, á noite, ás 21.45 horas

(Adultos maiores de 17 anos)

TRINDADE

As 21.45 — M/17 anos

A Casa dos Vivos

Obra-prima de Graham Greene
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

VIDA MUSICAL

Foi instituido o prémio de piano «Luís Costa»

Como homenagem póstuma a Luís Costa, foi instituido, no Porto, o «Prémio Nacional de Piano Luís Costa», a conceder mediante concurso, que se realiza naquela cidade, entre os dias 20 e 30 de Junho, em local a fixar. O prémio unico é de quatro mil escudos e poderão ser atribuidas menções honrosas, se o júri assim o entender. O concurso é de duas provas, a primeira das quais eliminatória. Poderão concorrer apenas pianistas de nacionalidade portuguesa, não havendo limite de idade. É obrigatória a execução de cor das obras apresentadas.

Concerto da Juventude Musical no Tivoli

Amanhã no Cinema Tivoli, realiza-se o anunciado concerto da Juventude Musical Portuguesa incluído na série principalmente dedicada ao Romantismo. Colaboram o coro da J. M. P., dirigido pelo professor Vasco de Brederode e o tenor Fernando Serafim, acompanhado ao piano por João de Freitas Branco, que fará a habitual apresentação. O programa inclui obras de Schubert, Mendelssohn, Schu-

mann, Wagner, Brahms, Wolf e Fauré. A distribuição dos bilhetes que são gratuitos, faz-se no próprio dia do concerto, das 10 ás 13, e a partir das 15 horas, na Casa Sassetti.

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

Na quinta-feira, á noite, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o ultimo concerto deste mês, da série que se prolonga até Outubro, oferecida pela Camara Municipal á população modesta da cidade. A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, executará um programa que inclui «Ruslão e Ludmila», abertura da ópera, de Glinka; «Sinfonia n.º 40», em sol menor, de Mozart; «Danças fantásticas», de Turina; e «Dolorosa n.º 3», de Oscar da Silva.

Concerto no Conservatório

No Conservatório Nacional realiza-se na quarta-feira, ás 21 e 45, um concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara, com o violinista Dinos Constantinides e a pianista D. Grazi Barbosa. O programa inclui composições de Corelli, Mozart, Mikis Theodorakis, Handel, Bela Bartok e Yannis Constantinides.



GRANDE CORRIDA NO DOMINGO, 30, ÀS 16.30 HORAS

8 toiros de casta espanhola, do Ex.º Sr. MANUEL CÉSAR RODRIGUES para os cavaleiros

CLEMENTE ESPADANAL

que apresentará os seus novos e magníficos cavalos de combate, e

PEDRO LOUCEIRO

que no Domingo de Páscoa obteve um grande êxito bandarilhando a duas mãos. São «espadas» nesta excelente corrida os valentes matadores de toiros portugueses

ANTÓNIO DOS SANTOS e JOSÉ TRINCHEIRA

Pegas pelos FORCADOS DE JOSÉ DA VILA, de Vila Franca de Xira

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE NA 4.ª-FEIRA, 26, COM PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS, SENDO VALIDOS OS BILHETES COM A DATA DE 16

— MAIORES DE 6 ANOS —

MANTENHA-SE JOVEM!

Consiga-o com

O SEGREDO DA ABELHA ...

APISÉRUM



Alimento suplementar natural, à base de Geleia Real de Abelhas, pura e estabilizada, que prolonga a juventude e retarda vitoriosamente a velhice.

O APISÉRUM REVITALIZA O ORGANISMO, RETEMPERA AS ENERGIAS, REGULARIZA O SISTEMA NERVOSO E DÁ A AMBICIONADA ALEGRIA DE VIVER.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefania, 167-A-167-C — LISBOA

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA Telef. 31740
As 20.45 e 23 h. — M/17 anos
SALVADOR
APRESENTA EM PLENO EXITO
SOPAS e DESCANSO

Uma revista nova, diferente, engraçadíssima! Com a grande vedeta francesa

ANNIK CHARLIER

e **ANTÓNIO SILVA**
Maria Domingas — Barroso Lopes — Anita Guerreiro e Luis Horta

à frente dum novo e colossal elenco!!!



VARIEDADES

HOJE, 2 SESSÕES
AS 20.45 E 23 HORAS

M/17 anos

DUAS HORAS SEMPRE A RIR

COM A FARSA

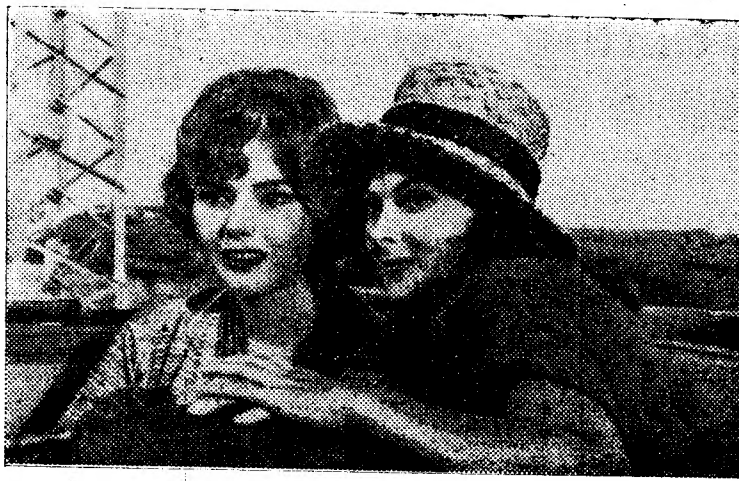
UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

É UM FESTIVAL DA GARGALHADA

com **RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BAPTISTA — LUISA DURÃO**

COSTINHA | ASSIS PACHECO

Amanhã no TIVOLI



UM FILME DE

LUIGI COMMENCINI

As Surpresas do Amor

com

**SYLVA KOSCINA
DORIAN GRAY
FRANCO FABRIZI
WALTER CHIARI
ANNA MARIA FERRERO**

EXC.
MUNDIAL FILMES
MAIORES 17 ANOS

Um «Western» empolgante!
COLISEU

Telef. 31997

A TARDE, AS 16 HORAS
A NOITE, AS 21 e 30
(M/12 anos)

KID, O AVENTUREIRO

com RORY CALHOUN
e a deslumbrante «féerie»

A GRANDE REVISTA

Teddy Reno dança sobre o gelo

A SEGUIR:
«MADAME «BUTTERFLY»

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

AV. JOÃO XXI, 8-B

Agência Financiadora. Tel. 722160

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, às 21 e 45 (17 anos)

A NOVA VAGA

com **PALMIRA BASTOS, RESA MOTA, RAUL DE CARVALHO** e um notável elenco

SAPATARIA

ORION

Sempre as últimas criações a preços da concorrência

Rua Garrett, 42

UMA PEGA 6\$50 DOÇARIA CASEIRA

só no **BAR RIBATEJO** — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

GRANDE EXITO RAÇA

com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

TIVOLI
Telefone 50505

A's 6.30 da tarde e 9.45 da noite
(M. 17 anos)

COMEDIE FRANÇAISE PORT-ROYAL

IMPERIO
Telefone 55134/5

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)

Um filme de sensação

O MUNDO DE SUZIE WONG
com William Holden e Nancy Kwan

EDEN
Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
(M. 17 anos)

A divertida comédia em Eastmancolor

OS 3 ETC... DO CORONEL

com Vittorio de Sica — Anita Ekberg e Daniel Gélin

A força das mulheres na paz e na guerra.

POLITEAMA
Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA DE EXITO

da famosa obra-prima de Elia Kazan

QUANDO O RIO SE ENFURECE

com Montgomery Clift, Lee Remick e Jo van Fleet

Cinemascope (M. 17 anos)

ODEON
Telefone 26289

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

6.ª SEMANA

AVENTURAS DE JOSELITO

com o famoso pequeno actor mexicano PULGARCITO — Eastmancolor

AVISO: As crianças devem trazer a sua cédula pessoal.

CINEMA IDEAL
Tel. 24194

21.00 (M. 12 anos)

PILARES DO CEU

O ORFÃO PERDIDO

CONDES
Telefone 22523

A's 15.15 e 18.15 e às 21.30
(M. 17 anos)

As peripécias de um professor envolvido num audacioso assalto

«GANGSTER» A FORÇA

com Fernandel e Barbara Laage

ROMA
Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Humor, sedução, e malícia, num filme picante... mas que não ofende

OS 3 ETC... DO CORONEL

com Vittorio de Sica e Anita Ekberg

AVIS
Telefone 47169

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

S. O. S. PACÍFICO

Um filme emocionante, pleno de acção e «suspense»

com Eddie Constantine e Eva Bartok

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(Maiores de 17 anos)

O NUMERO DO AMOR

com Elizabeth Taylor e Eddie Fisher

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 h.
(M. 12 anos)

O AMOR É UMA CABANA

No prog.: 5 **DESESPERADOS**

GOLPE AUDACIOSO
com Renato Salvatori

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

Um mundo em que a graça das mulheres e o encanto das cores acnecem o coração dos homens

CAN-CAN

com Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan

SÃO JORGE
Balcão 54154
Plateia 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

2.ª SEMANA

BALÇO 54154

PLATEIA 54153

Frank Sinatra — Edward G. Robinson — Eleanor Parker — Carolyn Jones

TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

Cinemascope — Cor de Luxe

ALVALADE
Telefone 763086

A's 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)

EXITO COLOSSAL RAÇA

com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 12 anos)

ESTA TERRA É MINHA

No prog.: **DUAS VEZES MORTO**

TERRAS
Telefone 28017

A's 21 (M. 12 anos)

VALENTÃO É APELIDO

O DONA ELVIRA

CAPITOLIO

Emp.ª «C. Coelho e Leite Pereira» — 2 sessões às 20.45 e 23 horas—Ad, M/17 anos

CARLOS COELHO

APRESENTA

EM PLENO

EXITO

A GRANDE REVISTA



Leónia Mendes na «Madame Butterfly»



Helena Tavares no tangó «Saudade»

TÁ BEM... DEIXA!

A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA!

SELF-SERVICE

frankfort

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES

AV. ROMA, 46-A

TEL. 776597

Domingo, 23 de Abril de 1961

Diário de Lisboa * PAGINA 5

O Sporting é virtual campeão nacional

O Campeonato Nacional de Handebol de Onze teve ontem a sua 5.ª e penúltima jornada, com dois encontros regionais: Benfica-Sporting e F. C. Porto-Salgueiros, o que não significa que não se tenham revestido de maior interesse. Com os resultados que se apuraram o Sporting pode considerar-se virtual campeão nacional.

Benfica, 8-Sporting, 8

Jogo no Campo Grande. As equipas:

BENFICA — Domingos; Lopes, Laranjeiro e Costa; Carlos Alberto (1), Cardoso, Chaves (1), Plácido (2), Portela (3), Coelho (1), Silveira (depois Nunes).

SPORTING — Evaristo (Soares); Mesquita, Pedroso e Agostinho; Marques e Bivar (2), Pincho, Monteiro, Feist, Patrício (5) e Pereira de Sousa (depois Gonçalves (1)).

Arbitro — Fernando Miraltes. O Benfica começou muito bem e fez dois golos logo de começo. Depois, mercê do seu domínio, chegou ao intervalo com 3-2 a seu favor, apesar dos sportinguistas terem ripostado animosamente.

Na segunda parte os «encarnados» sempre em bom plano, chegaram a 6-3, mas depois, aproveitando a notória quebra física do Benfica, o Sporting marcou três golos consecutivos por intermédio de Patrício. Estabelecido o empate o jogo ganhou maior animação e com as duas equipas equilibradas o desafio, nos últimos minutos, decorreu pleno de entusiasmo, marcando as duas equipas golos alternados até atingirem o empate, no último instante do encontro.

O Sporting com este resultado conquistou o título de campeão nacional, pela primeira vez ao fim de 24 anos.

F. C. Porto, 16-Salgueiros, 11

PORTO, 23. — (Pelo telefone). — No jogo realizado hoje, no campo da Constituição, a contar para o Campeonato Nacional de Handebol de Onze, o F. C. Porto derrotou o Salgueiros por 16-11. Os tentos foram marcados por Coelho (4), Augusto (4), Seabra (3), Maia (1), Fortes (1), Campos (1), Dias (1), Mota (1), para o F. C. Porto, e por Waldemar (6), Póvoas (3), Magalhães (1) e Cardoso (1), para o Salgueiros.

Ciclismo

Porfírio Corredoura, de Pinheiro de Loures, venceu a segunda prova do regional de juniores

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar, esta manhã, a segunda prova do campeonato regional de juniores, à qual concorreram 27 ciclistas em representação do Sporting, Benfica, Pinheiro de Loures, Vilafranquense, Baixa da Banheira e um individual.

O itinerário foi o seguinte: Estádio de Alvalade, Loures, Montemor, Canaças, Belas, Queluz, Belém, Alges, Cascais, Guincho, Malveira da Serra, Alcábaldeche, Sintra, Lourel, Pero Pinheiro, Malveira, Loures, Carrixe e Estádio de Alvalade.

A corrida foi disputada com muito interesse, tendo-se verificado tentativas de fuga, logo à saída de Lisboa.

Foi necessário, porém, uma queda de Hélio Rato, que fora o vencedor da primeira prova, para que a corrida se decidisse mercê de uma fuga de quatro ciclistas, três dos quais conseguiram os lugares de honra.

O vencedor, mercê do triunfo hoje obtido, colocou-se à frente da classificação geral, seguido de António Mina Santos, do Sporting.

A ordem de chegada ficou assim estabelecida:

1.º — Porfírio Corredoura (Pinh. Loures), 4 h., 16 m. e 35 s.; 2.º, António Mina Santos (Sporting), 4 h., 17 m. e 16 s.; 3.º, António Francisco Ferreira (Pinh. Loures), 4 h., 18 m. e 24 s.; 4.º, Hélio Rato (Sport.), 4 h., 18 m. e 43 s.; 5.º, Evaristo Pereira (Sport.), m. t.; 6.º, Vítor Serra (Benf.), 4 h., 18 m. e 46 s.; 7.º, Raul Jaime (Pinh. Loures), 4 h., 19 m. e 7 s.; 8.º, Manuel Lopes (Benf.), m. t.; 9.º, António Ramos (Benf.), 4 h., 23 m. e 9 s.; 10.º, Aires Moniz (indiv.), 4 h., 25 m. e 41 s.

Campeonato Nacional de Juniores

Com os desafios respeitantes à primeira jornada, da segunda volta, prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Juniores.

Nos jogos do Sul, o mais importante travou-se, no Restelo, entre o Belenenses e o Sporting. A partida foi excelentemente disputada terminando com as equipas empatadas a dois golos.

No Barreiro, o Benfica sofreu terceira derrota consecutiva, pelo que está definitivamente afastado da final, embora faltem ainda duas jornadas.

Dos jogos damos, a seguir, breves apontamentos:

Bragança-Vianense 1-4
Sanjoanense-Poz 3-0
Leixões-Fafe 8-1
Salgueiros-Acad. Viseu ... 0-1
Maia-Ovarense 5-2
Académica-Nazarenos 3-0
Seguem os relatos da Zona Sul.

5.ª série

Castelo Branco, 0-Leões, 1

CASTELO BRANCO, 23. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por João Manito, de Santarém.

As linhas e os marcadores: **CASTELO BRANCO** — Balaia; Beato e Garcia; André, Martins e Filipe; Pardal, Camilo (Auréli), Belo, Inácio e Barata.

LEÕES — Grilo; Malaca e Nogueira; Pato, Tito e Torgal; Manuel João, Abílio, G. Fernandes, Madeira e Salamanca (Lucio).

Ao intervalo, 0-1, gol de Manuel João, aos 25 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos, pelo que no final: Castelo Branco, 0-Leões, 1.

Portalegre, 0-A. Santarém, 0

PORTALEGRE, 23. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Fontedura, arbitrado por Sebastião Marreiros.

As equipas e os marcadores: **PORTALEGRENSE** — José Maria; Eusébio e Canário; Cadete, Reixa e Vitorio; Crespo, Simplicio, Lopes, Raul e Jorge.

Partida equilibrada, mas sem golos, e prejudicada por má arbitragem.

No final, Portalegrense, 0-Acad. Santarém, 0.

6.ª série

Torriense, 1-V. Setúbal, 2

TORRES VEDRAS, 23. — (Pelo telefone). — Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Anibal de Oliveira.

As equipas e os marcadores: **TORRIENSE** — Leonel; Amaro e Daniel; Penetra, José Luís e Jorge Alves; Pedro, Campos, Irineu, Belmiro e Crispim.

V. SETUBAL — Vítor; Abegão e Eduardo; Mendes, Noé e Alvaro; Calhau, Carriço, Quim, Pedro e Hilário.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, Calhau e Quim, aos 11 e 30 minutos, fizeram os golos dos vencedores.

Irineu, aos 31 minutos, marcou o ponto de honra dos vencedores.

No final, Torriense, 1-V. Setúbal, 2.

Sacavenense, 0-Montijo, 2

Jogo no campo do Sacavenense, arbitrado por Patrício Alvares. As equipas:

SACAVENENSE — Adelino; Custódio e Domingos; Rocha, Reinaldo e Gonçalves; Valentim, Vítor, Sérgio, Policarpo e Valente.

MONTIJO — Gil; Simplicio e Sabino; Viegas, Adriano e Hélio; Moutinho, Celestino, Serra, Pataco e Henrique.

Embora na primeira parte o jogo tenha decorrido com equilíbrio territorial não restam dúvidas de que os atacantes da equipa visitante se mostraram mais perigosos que os locais.

Os jogos do Sul, o mais importante travou-se, no Restelo, entre o Belenenses e o Sporting. A partida foi excelentemente disputada terminando com as equipas empatadas a dois golos.

No Barreiro, o Benfica sofreu terceira derrota consecutiva, pelo que está definitivamente afastado da final, embora faltem ainda duas jornadas.

Dos jogos damos, a seguir, breves apontamentos:

Bragança-Vianense 1-4
Sanjoanense-Poz 3-0
Leixões-Fafe 8-1
Salgueiros-Acad. Viseu ... 0-1
Maia-Ovarense 5-2
Académica-Nazarenos 3-0
Seguem os relatos da Zona Sul.

7.ª série

Belenenses, 2-Sporting, 2

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Manuel Neto. As equipas:

BELENENSES — Ferraz; Bernardino e Tavares; Quaresma, Rodrigues e Hermínio; Azevedo (Albino), Alemão, Godinho, Peres e Feijão.

SPORTING — Rodrigues; Rilho e Fernandes; Canário, Oscar e Heider; Faustino, Serranito, José Manuel, Oliveira Duarte e Amante.

Na primeira parte, o Belenenses revelou-se como sendo a equipa com melhor sentido ofensivo, tendo, no entanto, perdido várias oportunidades de gol, por preciosismo e precipitação do seu quinteto dianteiro.

Os «leões» mais conscientes e com bom sentido prático, lograram dois golos por Serranito, aos 4 e 26 minutos, tendo os «azuis» marcado um tento, por Peres, no último minuto da primeira parte.

No segundo tempo, as características do desafio mantiveram-se, mas o Belenenses alcançou a igualdade, mercê de uma grande penalidade marcada por Feijão, aos 17 minutos.

No final: Belenenses, 2-Sporting, 2.

Belenenses e Sporting empataram (2-2) e o Barreirense venceu o Benfica (2-1)

O unico tento do primeiro tempo foi, no entanto, marcado de «penalty», aos 35 minutos, por Celestino.

Na segunda parte a partida decorreu com muita violência, sendo expulsos Sérgio, Henrique e Hélio.

Reduzidos a nove unidades os visitantes lograram, porém, mais um gol, por Celestino, aos 33 minutos.

7.ª série

Belenenses, 2-Sporting, 2

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por Manuel Neto. As equipas:

BELENENSES — Ferraz; Bernardino e Tavares; Quaresma, Rodrigues e Hermínio; Azevedo (Albino), Alemão, Godinho, Peres e Feijão.

SPORTING — Rodrigues; Rilho e Fernandes; Canário, Oscar e Heider; Faustino, Serranito, José Manuel, Oliveira Duarte e Amante.

Na primeira parte, o Belenenses revelou-se como sendo a equipa com melhor sentido ofensivo, tendo, no entanto, perdido várias oportunidades de gol, por preciosismo e precipitação do seu quinteto dianteiro.

Os «leões» mais conscientes e com bom sentido prático, lograram dois golos por Serranito, aos 4 e 26 minutos, tendo os «azuis» marcado um tento, por Peres, no último minuto da primeira parte.

No segundo tempo, as características do desafio mantiveram-se, mas o Belenenses alcançou a igualdade, mercê de uma grande penalidade marcada por Feijão, aos 17 minutos.

No final: Belenenses, 2-Sporting, 2.

Barreirense, 2-Benfica, 1

BARREIRO, 23. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo».

Os grupos: **BARREIRENSE** — Cruz; Hernani e Miguel; Tapadinhas; Abadeira e Carlos; Libertino, Colaço, José António, Mira e Adolfo.

BENFICA — Nelo; Fernandes e Brás; Baptista, Maçarico e Carvalho; Cezarino, Nunes, Gervásio, Mendes e Manuel Julio.

Partida equilibrada, mas sem golos, e prejudicada por má arbitragem.

No final, Barreirense, 2-Benfica, 1.

O Porto desportivo

PORTO, 23 (Pelo telefone). — Hoje de manhã efectuaram-se diversas competições desportivas que terminaram com os seguintes resultados:

Regional de Juniores de Handebol de Onze — Vilanovense-F. C. Porto (em atraso), 3-13. **Handebol de «Sete»** — II «Regional» — Académico-Leixões, 11-7; Mocidade-Boavista, 6-23; Desp. Portugal-Vigorosa, 20-7; **Voleibol** — I «Regional» — Ovarense-Leixões, 1-3; Nuno Alvares-Acad. Avintes, 1-3. **II Divisão** — Madalena-Serzedo, 3-2; Oliv. Douro-Fiães, 1-3; Oliveirense-Acad. Braga, 2-3; Candal-Acad. Espinho, 3-0.

BASQUETEBOL — **Camp. Nacional (Zona Norte)** — II Divisão — Fluvial-Leça, 40-30; Conimbricense-Guifões, 53-30; Vilanovense-Olivais, 53-43. **III Divisão** — Salesianos-Boavista, 51-45; Coimbra-Académico, 28-22; Invicta-Círculo, 53-24; Centro-Paroquial, 28-17. **Juniores** — Académica-Galitos, 24-22. **Infantis** — Galitos-Olivais, 17-8.

HQUEI EM CAMPO — **Camp. Regionais** — I. Divisão — Ramaldense-Canidelo, 1-0; Lamas-Vigorosa, 3-0; Sport. Vilanovense, 1-0; L'Air Liquide-F. C. Porto, 0-5; S. da Hora-Sp. Espinho, 0-0. **Reservas** — Boavista-Académico, 4-0; Vilanovense-F. C. Porto, 0-8; Ramaldense-Leixões, 0-0.

Desporto Universitário

Campeonato de futebol

Prosseguiu hoje o Campeonato Universitário de Futebol, com os encontros referentes à 10.ª jornada, que forneceram os seguintes resultados:

Económicas-Direito 6-2
Ultramarinos-Acad. Militar 3-2
Agronomia-Técnico 3-1
Medicina-Escola Nacional 1-1

Após esta jornada, o Inef continua no comando da classificação.

Actividades da M. P.

Torneio «Iniciação» do Centro de Remo

Cento e vinte filiados formando vinte e quatro tripulações de «yolles» de 4 com timoneiro concluíram o torneio «Iniciação» organizado pelo Centro de Remo da Mocidade Portuguesa. A prova foi a primeira do novo ano de actividades do Centro e disputou-se no percurso de 1200 metros, com rondagem de baliza, e teve a seguinte classificação: 1.º Grupo: 1.º, Escola Marquês de Pombal; 2.º, Pupilos do Exército. 2.º Grupo: 1.º, Liceu Pedro Nunes; 2.º, Centro de Vila Franca de Xira. 3.º Grupo: 1.º, Equipa mista (Veiga Beirão e Portugal). 4.º Grupo: 1.º, Liceu Passos Manuel; 2.º, Universitários (A).

Taça «Iniciação de Atletismo»

Na pista de honra do Estádio Nacional, começou hoje o Torneio de Mínimos, com a participação de 500 filiados.

As provas constam do seguinte: 60 metros e lançamento de peso de 3 kg., para os Vanguardistas A; 80 metros e lançamento de peso de 5 kg., para os Vanguardistas B; e 100 metros e lançamento de peso de 6 kg., para os Cadetes.

Nos jogos das várias modalidades os resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — **Escalão de Vanguardistas B** — Escola Manuel Bernardes-Pina Manique, 1-1; Liceu Pedro Nunes-Casa Pia (Secção Maria Pia), 2-1; Colégio Militar-Colégio S. João Brito, 4-0.

BASQUETEBOL — **Escalão de Vanguardistas A** — Colégio Moderno-Machado de Castro e Nuno Gonçalves-Esc. Ferreira Borges (adiados); Liceu Pedro Nunes-Colégio Militar, 20-16; Liceu Gil Vicente-Liceu Camões, 21-8.

Escalão de Vanguardistas B — Liceu Gil Vicente-Liceu Pedro Nunes, 40-7; Colégio Militar-Liceu Passos Manuel, v. f. c.

HANDEBOL DE 7 — **Escalão de Vanguardistas A** — Esc. Francisco Arruda-Esc. Fonseca Benevides, 10-4; Liceu D. João Castro (A)-Liceu Gil Vicente (B), 6-4.

VOLEIBOL — **Escalão Vanguardistas A** — Escola Valsassina-Escola Marquês Pombal, 2-0; Liceu Gil Vicente-Esc. Veiga Beirão, 2-0; Colégio O Académico-Colégio Militar, 2-0.

Escalão Vanguardistas B — Escola Valsassina-Esc. Veiga Beirão, 2-0; Liceu Camões-Colégio Inf. Sagres, 2-0; Colégio Militar-Casa Pia (Secção Pina Manique), 2-0.

Remo

O Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada ganhou a taça «Federação» no torneio do «Iniciação»

A segunda jornada do Torneio do Iniciação, disputada esta manhã na pista da Junqueira, teve os seguintes resultados:

SKIIF — 1.º, L. A. G. (Nogueira); 2.º, L. N. O. C. A. (Luís Correia). **YOLLE DE 4** — 1.º, C. N. F.; 2.º, C. N. O. C. A.; 3.º, Clube Naval de Lisboa; 4.º, Associação Naval.

O juri anulou esta prova visto as chegadas terem sido efectuadas fora da boia.

SHELL DE 8 — Unico concorrente a C. U. F.

Numa prova de «Yolles» de 4 extra-programa a tripulação da C. U. F. foi a primeira a chegar, seguida do Clube Naval (A), Clube Naval (B) e Clube Naval (C). Todavia também esta ordem não pode ser mantida pelo juri visto que os cufistas e as tripulações A e B do Naval entraram na meta fora da boia, ganhando assim a prova a tripulação C do Naval.

A regata de «Shell» de 4 disputada entre tripulações da C. N. O. C. A. e da C. U. F., teve animação mas, a 100 metros da chegada, os dois barcos tocaram-se e a prova foi anulada.

YOLLES DE 8 — 1.º, C. N. O. C. A.; 2.º, C. U. F.; 3.º, Associação Naval.

Esta prova foi a única que decorreu com normalidade, de princípio a fim o a luta entre os barcos dos cadetes da Armada e o dos cufistas foi de veras animada, terminando com vitória dos cadetes por dois barcos de vantagem.

Pela primeira vez foi apresentado em regata um barco «Double Skull», tripulado, sem timoneiro, por José Velho Silva Dias e Luís Nascimento, do Clube Náutico dos Oficiais Cadetes da Armada, 12 pontos; 2.º, Desportivo da C. U. F., 11 p.; 3.º, Associação Naval de Lisboa, 2 p.; 4.º, Clube Naval de Lisboa, 1 p.



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Vitórias do F. C. Porto e do Benfica na penúltima jornada da prova

Prosseguiu, ontem, á noite, nos campos da Constituição e de Vila Meia, o Campeonato Nacional de basquetebol da 1.ª Divisão. O F. C. do Porto, no seu campo obteve uma excelente vitória sobre a Académica de Coimbra, fugindo, assim, á luta que se trava entre várias equipas com vista á baixa de Divisão. O Benfica, apesar de registar um resultado bastante modesto venceu o Vasco da Gama, no seu campo.

Vasco da Gama, 29-Benfica, 35

Alinharam e marcaram VASCO DA GAMA — César, Mário, 6; Miranda, 14; Cardoso, David, Borges, 7; e Luís de Sá, 2. BENFICA — Furtado, 13; Galhoz, 2; José Alberto, 1; L. Santos, 6; Coelho, 4; Reis Pires, 7; e João Pires, 2.

Árbitros: Albano Baptista e Narcindo Barros, de Aveiro.

Partida de baixo nível técnico, disputada com muita retenção de bola e choques. Ao intervalo os «encarnados» venciam por 15-8, marca que exprime com verdade como se desenrolou o encontro.

Na segunda parte, a meia-distância benfiquista, ditou o triunfo dos campeões nacionais, apesar da partida ter sido muito equilibrada como se pode depreender do registo da marcação (20-21).

F. C. Porto, 57-Académica, 31

Alinharam e marcaram F. C. DO PORTO — Andrade, 19; Martins, 7; Madeira, 16; Cunha, 6; Filipe, 3; Alberto, 4; Artur, 2; e Borges.

ACADÉMICA — L. Sousa, Wilson, Baganha, 7; Sérgio, 15; Portugal, 3; e Veloso, 6.

Árbitros: Francisco Ribeiro e Hernani Ferreira.

Os Portuenses mais evoluídos e compenetrados, impuseram desde o início do jogo um ritmo assaz interessante que os levou a ganhar vantagem no marcador. Todavia, os «estudantes» replicaram bem e conseguiram fechar um pouco a defesa. Ao intervalo: 23-13 a favor do F. C. do Porto. Na segunda parte, os locais, aproveitando a excelente execução de dois dos seus jogadores — Machado e Madeira (chamados á selecção nacional) puderam galgar no marcador e assegurar um excelente triunfo. A movimentação neste tempo foi extraordinária como revela o registo do resultado: 34-18.

A classificação actual é como segue:

	J. V. E. D. Marc. P.
BENFICA...	12 11 — 1 681-513 34
Barreirense...	12 7 1 4 619-497 27
Académica...	12 6 1 5 571-535 25
Sporting...	12 5 1 6 530-564 23
F. C. Porto...	12 5 — 7 560-551 22
V. da Gama...	12 4 1 7 472-592 21
Belenenses...	11 4 — 7 487-544 19
Algés (*)...	11 3 — 8 403-532 16

(*) tem uma falta de comparação. A partida Belenenses-Algés, disputa-se na próxima terça-feira.

TENIS DE MESA**O Benfica eliminou a Académica na Amadora, da «Taça de Portugal»**

Prosseguiu ontem, á noite, a fase distrital de Lisboa, do torneio da «Taça de Portugal», tendo-se efectuado, na mesa do Benfica, o unico encontro desta eliminatória, em que os «encarnados» derrotaram a Académica da Amadora, por 3-0, afastando da competição esta equipa.

Restam na liza dois concorrentes — Benfica e Avila — e tudo faz supor que a próxima eliminatória decidirá o apurado do distrito de Lisboa, pois o Avila já sofreu uma derrota.

O campeonato de Lisboa de «infantis»

Continuou esta manhã a fase final do campeonato de infantis de Lisboa. O encontro Benfica-Mirantense, transferido da mesa do ultimo para a dos «encarnados» não se efectuou por falta de comparência do Mirantense, tendo o Benfica averbado os pontos regulamentares.

Na mesa do Ateneu Comercial, o Centro Católico derrotou a equipa visitada por 5-3.

Matem-se estacionário o estado de saúde de «Matateu»

O popular futebolista internacional do Belenenses «Matateu», de seu nome verdadeiro Sebastião Lucas da Fonseca, encontra-se internado na Clínica Dr. Oliveira Martinho, na Alameda D. Afonso Henriques, devido ao acidente que ontem sofreu, em Rio de Mouro, quando conduzia o seu automóvel.

O seu estado de saúde era considerado estacionário esta manhã. Sofrendo de traumatismo craniano, o famoso jogador está a ser assistido pelo médico daquele clube, sr. dr. João Silva Rocha, Rocha.

Numerosas pessoas têm-se dirigido pessoal e telefonicamente á referida clinica, mas «Matateu» apenas está autorizado a receber visitas de familiares e alguns amigos mais intimos.

HOQUEI EM CAMPO**Campeonato de Lisboa**

O Campeonato de Lisboa de hoquei em campo prosseguiu, esta manhã, com os desafios respeitantes á terceira jornada.

Os resultados verificados, nos vários encontros, foram os seguintes:

Fut. Benfica-Atlético	1-0
Reservas	F.C.-V.
Belenenses-Palmense	1-0
Reservas	2-0
Hoquei-Benfica	0-4

PEDESTRIANISMO

Inácio Ribeiro, do Benfica ganhou o «Regional» de Fundo

Disputou-se, esta manhã, sob excelente temperatura, o Campeonato Regional de Fundo, na distancia de 30 quilómetros, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, com partida da estrada da Malveira da Serra, cerca do Guincho, e chegada a Algés.

Alinharam para a competição, cinco corredores: Inácio Ribeiro, Manuel Firmino, Serafim Zurzica (todos do Benfica), Artur Ferrei-

ra e António Fonseca, ambos do Belenenses. Notou-se a ausência inexplicável dos especialistas do Sporting — Armando Aldegaleta e Alvaro Conde.

A partida deu-se, precisamente, ás 9.05 horas e a primeira légua no «tempo» de 15 m. 48 s. Na segunda, o grupo desfez-se, passando a «comandar» o benfiquista Inácio Ribeiro, seguido do companheiro Manuel Firmino, a poucos metros de distancia. Inácio Ribeiro gastou nesta segunda légua 17 m. 49 s.

Aos 15 quilómetros, a fisionomia da competição não mudara. Inácio Ribeiro, na vanguarda, em bom ritmo e a ganhar maior vantagem ao companheiro de clube Manuel Firmino. Os «tempos» cronometrados foram os seguintes: 17 m. 47 s. para o primeiro e 18 m. 05 s. para o segundo. Os restantes traziam atrasos muito pronunciados, cifrandose em cerca de 15 minutos a diferença entre Inácio Ribeiro, do Benfica, e Artur Ferreira, do Belenenses, que fechava o «pelotão».

A quarta légua também não trouxe nada de novo. O favorito continuou no «comando», vigiado pelo companheiro de equipa. Os «tempos» foram: 17 m. 12 s. para Inácio Ribeiro e 17 m. 37 s. para Manuel Firmino. Nos restantes, era evidente o cansaço, salvo no jovem Serafim Zurzica, que se estreava na competição. Todavia como medida de precaução, aliás natural, o «responsável» do Benfica, dois quilómetros depois do quarto «controlo» (20 kms.) mandou recolher ao carro de apoio o citado corredor.

Aos 25 kms. Inácio Ribeiro teve um «estirão» e ganhou alguns bons metros de vantagem. Os «tempos» foram: 18 m. 24 s. para o primeiro e 18 m. 55 s. para o segundo.

Na derradeira légua, o campeão benfiquista, perante a subida para o Alto da Boa Viagem, cedeu terreno. Manuel Firmino aproveitou este colapso de Inácio Ribeiro e, por sua vez, deu também um «estirão» que quase lá surtindo efeito. Os «tempos» nesta ultima légua foram: 19 m. 21 s. para Inácio Ribeiro e 19 m. 03 s. para Manuel Firmino.

A ordem de chegada estabeleceu-se do seguinte modo:

1.º, Inácio Ribeiro (Bf.), 1 h. 45 m. 31.8 s.; 2.º, Manuel Firmino (Bf.), 1 h. 45 m. 49.2 s.; 3.º, Artur Ferreira (Bel.), 2 h. 2 m. 52 s.; 4.º, António Fonseca (Bel.), 2 h. 10 m. 41.6 s.

Os tempos gerais para o vencedor foram os seguintes: aos 5 kms. — 15 m. 48 s.; aos 10 kms. — 33 m. 37 s.; aos 15 kms. — 51 m. 24 s.; aos 20 kms. — 1 h. 7 m. 37 s.; aos 25 kms. — 1 h. 26 m. e aos 30 kms. — 1 h. 45 m. 31.8 s.

António Andrade (F. C. Porto)

figura grada na primeira «ronda» do «Nacional» de aspirantes

A primeira «ronda» do «Nacional» de Aspirantes nas pistas de Alvalade forneceu alguns apontamentos de valor, nomeadamente o registo de dois novos «records», um no escalão nacional e outro no regional. Foram autores destas proezas atletas nortenhos, todos pertencentes ao F. C. do Porto, que, assim, nos apresentou uma equipa recheada de elementos promissores, autênticos futuros campeões. Na tabela dos máximos passarão a figurar os seguintes novos «records». 80 metros, António Andrade (F. C. Porto), 9 s., e estafeta 4x250 metros, equipa do Porto, composta por Fernando Paiva, António Ramos, José Nova e António Andrade, com 2 m. 4.8 s.

Além destes cometimentos registados, ainda, a acção de Roque Martins (U.) nos 1500 metros, que ficou a 3 s. do máximo nacional; Francisco Costa, do Benfica, saltador em comprimento com uma série regularíssima; Giuseppe Fiorelini (U.), bom vencedor do lançamento do disco; José Piedade, do Benfica, especialista do salto com vara, que ficou apenas a 10 cm. do «record» nacional. Luís Costa, da Académica de Santarém, «sprinter» nato; Luís Reis Santos, do Universitário, potente lançador e discobolo; Abílio Cristóvão, da Académica de San-

tarém, saltador em comprimento com grandes qualidades; e os benfiquistas Francisco Periquito (1500 m.), Renato Gestosa (80 m.) e António Silvestre (disco).

As melhores provas, na primeira ronda, foram, sem duvida, o comprimento, com um magnifico conjunto de resultados (do 1.º ao 6.º mediarão apenas 30 cm.); lançamento do disco, na qual os três primeiros ficaram separados por 42 cm. (36,69 m a 36,27 m); os 80 metros, com um grupo de «sprinters» de alta qualidade — António Andrade (F. C. P.); Luís Costa (A. S.); Renato Gestosa (Bf.); José Jaquité (Sp.); Joaquim Fortunato (U.) e Manuel Costa (U.). De primeiro ao ultimo os cronómetros registaram apenas 6/10 de segundo.

Nas provas extras para principiantes os tempos registados nos 800 e 300 metros não são famosos. Podemos dizer com toda a propriedade que foram os piores da «ronda». Armindo Ferreira, do Benfica, na corrida de fundo pode fazer melhor do que 9 m 18,2 s e Miguel Jesus, do Sporting, na competição de velocidade prolongada também tem obrigação de registar melhor tempo do que 2 m 3,5 s.

Na «Taça Associação», os «leões» galgaram mais um degrau, separando-se dos rivais (o Benfica) por margem de pontos mais substancial (13). Julio Fernandes (Sp.) ganhou o salto em altura, mas mostrou-se pouco á vontade. O reaparecimento de Abílio Ascenso (Sp.), ficou assinalado com 1,75 m, bem pouco para as suas qualidades. A pontuação ficou assim ordenada: 1.º, Sporting, 88; 2.º, Benfica, 73; 3.º, Universitário, 21; Académica de Santarém, 7; Belenenses, 4; e Carcavelos, 1 ponto.

HÓQUEI EM PATINS**O Sporting igualou a Cuf em pontos (23)**

Ontem á noite, prosseguiu o Torneio de Abertura de hóquei em patins da Associação de Patinagem do Sul, com os encontros da nona jornada da Zona C, cujos resultados foram os seguintes:

Azeitonense-C. A. C. O.	0-6 (0-10)
Mundet-Cuf	6-6 (1-4)
Sporting-Secil	11-0 (5-2)

Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

De notável, o «nulo» entre os dois rivais da margem do Sul do Tejo. Os seisalenses chegaram a estar a perder por 1-5, mas a substituição da guarda-redes seisalense proporcionou á sua equipa a recuperação.

Após os desafios de ontem, a classificação da zona referida é a seguinte:

	J. V. E. D. G. P.
C. A. C. O.	9 7 1 1 59- 9 24
Cuf	9 6 2 1 38-27 23
Sporting	9 6 2 1 49-14 23
Mundet	9 3 2 4 39-27 18
Azeitonense ...	9 1 1 7 8-43 12
Secil	9 — — 9 6-75 9

A próxima jornada (dia 25) — Cecil-Azeitonense (0-1), C. A. C. O. — Mundet (3-0) e Cuf-Sporting (4-4). Indicam-se entre parentesis os resultados da primeira volta.

Campeonatos do Sui

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos do Sul de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Sporting-Salesiana	8-2
Benfica A-Pago de Arcos...	8-3
Benfica B-Cascais	4-1
Cuf-Algés	0-6
E. Física-Oeiras	10-4
SÉRIE B	
C. A. C. O. A-Sintra	3-4
C. A. C. O. B-F. Benfica	5-2
Paredo-Azeitonense	2-3
L. Francês-Mundet	5-2
Belenenses-Cascais	4-3

BOSCH O FRIGORÍFICO MAIS VENDIDO NA EUROPA



Os frigoríficos Bosch oferecem-lhe o máximo em beleza, qualidade e duração. E a Electro-Globo oferece-lhe o máximo em cortezia e facilidades de pagamento.

AGENTE EXCLUSIVO NO CONCELHO DE ALMADA



ELECTRO-GLOBO, LDA.

R. Olivença, 12-14 — Tel. 071398 — Almada

Os jogos da 1.ª Divisão

BENFICA - BRAGA

(Na 1.ª volta: 4-0)

(Continuação da 1.ª página)

e José Maria; Narciso, Armando e Marciano; Mendonça, Livinho, Rafael, Carlos e Teixeira.

Arbitro — Inácio Tereso, de Setubal.

Na equipa do Benfica notava-se a ausência de Coluna, lesionado num dos joelhos.

A bola de saída pertenceu aos lisboetas, que se lançaram imediatamente ao ataque, de tal forma que os Bracarenses tiveram de postar-se em franca defesa.

Na sequência do seu melhor jogo, os «encarnados», aos 10 minutos, abriram o activo — centro de José Augusto para Cavém que endossou o esférico a Aguiar, o qual rematou de modo a bater Freitas.

Três minutos decorridos, o Benfica aumentou a sua vantagem no marcador, com um remate de Torres, a aproveitar um centro da direita.

Os Bracarenses reagiram e, aos 25 minutos, conseguiram reduzir a diferença com um remate de Rafael, desferido fora da grande área.

Mas os campeões não deixaram os seus créditos por mãos alheias e, aos 28 minutos, obtiveram mais um tento, por intermédio de Aguiar, em recarga a um remate de Torres, que Freitas defendeu para perto.

Os Minhotos continuaram animosos. Foram, no entanto, os «encarnados» que passaram a marca para 4-1, com um golo de José Augusto, através de uma grande penalidade a assinalar uma carga de Narciso sobre Torres. Eram decorridos 36 minutos.

Dois minutos depois, Aguiar centrou com boa conta e José Augusto rematou a contar.

Aos 40 minutos, um mal-entendido entre Freitas e Cavém deu lugar à expulsão dos dois jogadores. Marciano passou a ocupar a posição de guarda-redes.

E o final da primeira parte chegou com o resultado: Benfica, 5-Braga, 1.

Recomeçada a partida, o Benfica continuou a mostrar-se superior e, aos 3 minutos, a equipa lisboeta pôs a marca em 6-1, através de um golpe infeliz de Narciso, que introduziu a bola nas suas próprias balizas, com um golpe de cabeça que Marciano não pôde deter.

Aos 29 minutos, Santana endossou o esférico a José Augusto, que rematou o sétimo tento da sua equipa.

E com o Benfica a desfrutar de vantagem territorial e técnica, terminou o desafio com o resultado: Benfica, 7-Braga, 1.

BELENENSES - COVILHÃ

(Na 1.ª volta: 4-1)

Jogo no Estádio do Restelo, com razoável assistência. As equipas: BELENENSES — José Pereira; Castro e Moreira; Vicente, Paz e Alfredo; Abdul, Yauca, Carvalho, Carlos Silva e Chaves.

SPORTING DA COVILHÃ — Rita; Helder e Lourenço; Couceiro, Cavem e Lanzinha; Picareta, Pêrides, Manteigueiro, Walter e Amilcar.

Arbitro — Virgílio Baptista, de Setubal.

A saída pertenceu ao Covilhã, jogando o Belenenses no meio campo batido pelo Sol. Durante os dez primeiros minutos, os donos do campo comandaram as operações, tendo-se verificado várias situações de apuro para a baliza de Rita, nomeadamente aos 4 minutos, quando Yauca concluiu, com um

temperaturas de hoje

temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 20,6; mínima, 12,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24,3; mínima, 13,2.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ACORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

remate fortíssimo, uma avançada rápida.

Depois, o Belenenses beneficiou de um «livre», que Rita defendeu bem, enquanto o Covilhã nas suas avançadas deparava com uma defesa que jogando com atenção, não se deixava surpreender.

A passagem do quarto de hora, os «azuis» exerciam pressão, mas os visitantes, com entusiasmo, iam fazendo gorar os seus intentos.

A passagem dos 20 minutos, o Covilhã reagiu, forçou o ataque e Manteigueiro, por duas vezes, obrigou José Pereira a brilhantes intervenções.

A partida tomou assim nova feição e Chaves, aos 25 minutos, perdeu frente a Rita a primeira oportunidade para abrir o activo.

A meia hora as equipas batiam-se em pé de igualdade, com lances de apuro para ambos os sectores defensivos.

Muito embora os «azuis» se tenham mostrado mais agressivos, foram os covilhanenses que aos 38 minutos, marcaram o primeiro tento, por Amilcar, com largas culpas para a defesa da casa.

Ao intervalo: Belenenses, 0-Covilhã, 1.

Após o recomeço os donos da casa lançaram-se deliberadamente ao ataque, na ansia natural de anular a desvantagem, mas por mérito da defesa contrária, — atenta aos lances, oportuna nos cortes e consideravelmente reforçada — e também por falta de profundidade e de decisão dos seus atacantes o resultado mantinha-se à passagem dos 30 minutos.

No ultimo quarto de hora a feição do jogo não se modificou, tendo o Belenenses disposto de algumas boas oportunidades, que não soube concretizar.

E com o jogo a caminhar para feição antipática, o desafio terminou com a vitória do Covilhã por 1-0.

GUIMARÃES - SPORTING

(Na 1.ª volta: 1-4)

GUIMARÃES, 23. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, perante boa assistência. Os grupos:

V. GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; João da Costa, Silveira e Virgílio; Bártolo, Romeu, Edmur, Augusto Silva e Azevedo.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Julio, Morato e Mendes; Hugo, Monteiro, Figueiredo, Fernando e Geo.

ARBITRO — Abel da Costa, do Porto.

Logo no minuto inicial, Romeu teve uma jogada perigosa. A bola foi a Bártolo, que rematou ao lado.

Logo a seguir verificou-se um «canto» contra o Sporting. Azevedo recebeu a bola em boas condições, demorou o remate e a defesa lisboeta aliviou.

Na resposta, os visitantes desceram a grande área dos Minhotos sem, no entanto, provocarem perigo. Em contrapartida os locais tiveram outra ocasião de golo, mas Edmur rematou ao lado do poste.

O ímpeto inicial dos donos da casa foi bem sustido pelo adversário que, aos 10 minutos, comandava já as operações.

Aos 13 minutos, Geo rematou forte e rasteiro não conseguindo Dionísio segurar a bola. Figueiredo acorreu ao lance, mas quando se preparava para fazer a recarga, a bola foi captada pelo guarda-redes minhoto com uma estirada arrojada.

Ao quarto de hora um contra-ataque dos Minhotos proporcionou a Edmur um remate à entrada da grande área. A bola saiu a rasar a trave.

A pouco e pouco os donos da casa foram-se livrando da pressão adversária e, aos 20 minutos, a partida estava equilibrada.

Aos 22 minutos, Azevedo conduziu uma avançada pelo seu corredor que Lino anulou sobre a linha de cabeceira. O publico e os jogadores reclamaram «cantos», sem razão.

No minuto seguinte Edmur centrou, com boa conta, para Bártolo e este, de cabeça, rematou perigosamente ao canto esquerdo, respondendo Carvalho com uma excelente defesa para «cantos».

Em resposta o Sporting, por intermédio de Monteiro, teve uma perigosa descida, Fernando recebeu o esférico em boa posição, mas o arbitro, inexplicavelmente, assinalou-lhe fora de jogo.

A passagem da meia hora ambos os grupos se mostravam empenhados na obtenção do golo, que premiava o seu labor.

No ultimo quarto de hora as situações de perigo rondaram as duas balizas, obrigando Carvalho e Dionísio a sucessivas intervenções, mas até ao intervalo, o empate, sem golos, manteve-se.

As equipas, na segunda parte, entraram a jogar em andamento lento. Aos 4 minutos, porém, Figueiredo antecipou-se a Dionísio, que saiu a tentar cortar o centro, mas o remate saiu por cima da barra.

Aos 10 minutos, Bártolo teve um excelente lance em que depois de driblar Hilário centrou com boa conta, mas o lance perdeu-se por desatenção.

O jogo a pouco e pouco foi ganhando maior movimentação e, ao quarto de hora, a toada de equilíbrio mantinha-se.

Aos 19 minutos a baliza do Sporting, após a marcação de um «canto», passou por grande perigo. Carvalho saiu ao cruzamento, falhou a interceptação e Lino, oportuno, de cabeça, sobre o risco, salvou a situação.

Uma avançada de Geo, aos 24 minutos, levou o perigo à área vimaranense. O remate, torto, saiu ao lado.

Volvidos 2 minutos, João da Costa fez falta sobre Hugo. O «livre», marcado por Fernando, perdeu-se, porém, na barreira minhota.

Novo lance confuso, na área do Sporting, se verificou, aos 30 minutos, mas o perigo passou devido à decisão dos defensores leoninos.

Aos 36 minutos, um remate de Julio, perigoso, foi embater no poste. Pouco depois Carvalho teve de se arrojar aos pés de Romeu, a fim de evitar o remate.

Nos ultimos minutos ambas as equipas denotavam muito empenho na procura do golo, mas este não surgiu terminando o jogo com o resultado de 0-0.

Pinheiro, com assistência regular.

As equipas: SALGUEIROS — Pinho; Gabriel e Sampaio; Mário Campos, Ribeiro e Chau; Lalo, Benje, Caraballo, Chico e Tai.

C. U. F. — José Maria; José Luís e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Faia, Medeiros, Salvador e Uriá.

Arbitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

O Salgueiros começou com grande decisão e a defesa da C. U. F. viu-se obrigada, logo de entrada, a ceder dois «cantos», para desfazer lances de perigo.

Os locais mantiveram-se ao ataque e os visitantes, por largo tempo, e com evidência para José Maria, viram-se assoberbados pelo ímpeto dos salgueiristas.

Não obstante, cerca do quarto de hora, os barreirenses desenvolveram um rápido contra-ataque, beneficiando de um «livre», à entrada da grande área, que Salvador apontou por cima da barra.

O encontro prosseguiu em toada de muita vivacidade, com ofensiva mais evidente do Salgueiros, anulada pela melhor organização da equipa cufista.

A passagem da meia hora, com os locais a procurarem desesperadamente o golo, Tai desperdiçou uma boa ocasião, atirando por alto.

E logo a seguir perdeu uma oportunidade, permitindo que uma rápida intervenção de Oliveira o desarmasse à boca das redes.

Ao aproximar-se o intervalo, a C. U. F. desenvolveu alguns contra-ataques de perigo, dando ao jogo feição mais equilibrada.

Os esforços de um lado e doutro esbarrraram, porém, na decidida oposição dos sectores defensivos, e o marcador não funcionou.

Assim, ao intervalo, as equipas estavam empatadas sem golos.

No reatamento, as duas equipas puseram na luta enorme rapidez.

A C. U. F. teve a seu favor um «livre», que Salvador atirou por alto. E os locais beneficiaram de idêntica penalidade, que Benje apontou, proporcionando uma boa defesa a José Maria.

O guarda-barreira distinguiu-se de novo, aos 12 minutos, impedindo, com oportuno mergulho, que Lalo fizesse um golo quase certo.

O Salgueiros cresceu e, aos 16 minutos, na conclusão de um «canto», Chau, com um golpe de cabeça, colocou os «encarnados» em vencedores.

A C. U. F. reagiu, obrigando o Salgueiros à defesa.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os locais voltaram ao ataque, forçando a defesa visitante a ceder dois «cantos».

Um grande remate de Tai foi defendido excelentemente por José Maria.

Até final o encontro teve grande animação, com os cufistas a procurarem esforçadamente o empate e o Salgueiros buscando o chamado golo da tranquilidade.

Os locais foram os mais perigosos, mas a boa actuação de José Maria anulou-lhes os intentos.

E o final chegou com a vitória do Salgueiros, por 1-0.

ACADÉMICA - ATLÉTICO

(Na primeira volta: 1-3)

COIMBRA, 23. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal que registou pequena assistência.

Arbitro: Aniceto Nogueira, do Porto. As equipas formaram:

ACADEMICA — Maló; Curado e Araujo; Bacala, Wilson e Torres; Rocha, França, Jorge Humberto, Samuel e Nuno.

ATLÉTICO — Bastos; Leonel e Nunes; Vieira Dias, F. Ferreira e Orlando; Pinho, Brandão, Pedro Silva, Gomes e Angeja.

Assim que começou o encontro, o Atlético não perdeu tempo em criar uma situação de perigo merecida de uma hesitação da defesa coimbrã.

Pouco depois, Wilson foi compelido a atirar a bola para canto. Marcado este, nada resultou.

Os visitantes lançaram-se com ímpeto ao ataque tendo Pinho marcado um tento que foi invalidado por fora de jogo.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Os nossos clientes o confirmam que quem mais barato vende OURO, PRATA, JÓIAS e RELÓGIOS é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

SALGUEIROS - C.U.F. (Na 1.ª volta: 2-4)

PORTO, 23 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Vidal

RESULTADOS

Campeonato

Benfica	7
V. Guimarães	0
Barreirense	1
Belenenses	0
Académica	0
Salgueiros	1
Leixões	3

Campeonato

ZONA NORTE

Boavista, 4-B. Mar, 2	
C. Vicente, 3-Caldas, 1	
Oliveirense, 1-Torriense, 0	
Peniche, 2-Vianense, 0	
C. Branco, 1-U. Coimbra, 0	
Feirense, 3-Sanjoanense, 3	
Chaves, 3-Marinhense, 0	

Entretanto os estudantes reagiram. Rocha, numa das suas jogadas fulgurantes, apossou-se do esférico, fintou vários adversários, rematando depois com força, mas para fora.

Jorge Humberto, à passagem dos 15 minutos, perdeu uma oportunidade de abrir o activo. Esgueirando-se a Ferreira, correu em direcção da baliza. Bastos saindo, conseguiu tirar-lhe a bola no ultimo momento.

A reacção dos estudantes transformou-se em perigo para os Alcantarenses. Novamente Rocha rematou forte, mas sem direcção. O jogo continuou na mesma toada e aos 25 minutos o marcador continuava em branco.

Novamente Jorge Humberto, desperdiçou uma ocasião de colocar a sua equipa em vencedora ao correr por entre Nunes e Leonel, finalizando no entanto a sua jogada com um tiro que Bastos defendeu.

Mas o Atlético não desistiu do ataque e Angeja internandose, atrasou o esférico para Brandão que em corrida introduziu a bola nas balizas de Maló.

Os estudantes voltaram para a toada ofensiva, mas o intervalo foi assinalado com as equipas: Académica, 0-Atlético, 1.

Reatada a partida, verificou-se aos 8 minutos uma insistência perigosa. A bola foi a Rocha que prontamente a apontou à baliza, mas muito por alto.

O jogo passou a ser comandado pela Académica ante a atitude defensiva dos Alcantarenses.

Torres e Francisco Ferreiro saíram lesionados de um choque abandonando o campo para receber tratamentos por cinco minutos, regressando Ferreiro com uma ligadura na cabeça.

A passagem da meia hora, o domínio territorial continuava a ser dos locais, não se revestindo, no entanto, os ataques de grande perigo. Bastos só uma vez foi obrigado a executar uma defesa difícil a remate de França.

Até ao final do jogo, nada mais houve a registar e a partida acabou com o resultado de: Académica, 0-Atlético, 1.

BARREIRENSE - F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 1-4)

BARREIRO, 23 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo» que registou bastante assistência.

Arbitro: Evaristo Silva, de Lisboa.

As equipas: BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Etelvino; Lança, Silvano e Amilcar; Freire, Helder, Lino, Correia, Mascarenhas e Lito.

F. C. PORTO — Acurcio; Virgílio e Barbosa; Ivan, Arcanjo e Paula; Duarte, Hernani, Noé; Teixeira e Perdigão.

Comecado o encontro, as equipas desenvolveram um jogo de equilíbrio e só aos 6 minutos perpassou pelo campo um frêmito de perigo para as redes portistas. Amilcar, em boa posição, lançou um centro que Mascarenhas, isolado em frente da área de rigor, aproveitou, disparando forte remate que Acurcio não pôde segurar. Mas Virgílio, atento, aliviou o seu campo.

Jogado o primeiro quarto de hora, assinalou-se uma ligeira vantagem do Barreirense, que criou vá-

DA JORNADA

1.ª Divisão

Braga	...	1
Sporting	...	0
F. C. Porto	...	4
Covilhã	...	1
Atlético	...	1
Cuf	...	0
Lusitano	...	1

2.ª Divisão

ZONA SUL		
V. Setúbal, 3-Olivaís, 1		
Olhanense, 2-Oriental, 1		
Sacavenense, 2-Farense, 1		
Alhandra, 1-Montijo, 1		
Lusitano V. R., 4-Beja, 1		
Montemor, 0-Portimonense, 0		
Juventude, 0-Estoril, 0		

rias situações de perigo anuladas no entanto com certa dificuldade pela defesa do Porto.

O Porto procurou aos 18 minutos mudar a feição do jogo por meio de uma melhor coordenação de lances.

Pouco depois uma bola lançada da linha média portuense, ficou a saltar perto da baliza e de Hernani. Bráulio, precipitou-se e caiu, mas a bola rematada pelo extremo noroeste, foi embater nas pernas de Bráulio, ressaltando para longe.

Mas decorridos três minutos mais, o golo surgiu. Teixeira, driblando três adversários, rematou fortíssimo sem possibilidades de intervenção para Bráulio.

O tento portista teve o condão de atizar os animos barreirenses e até final da primeira parte, sucederam-se no campo dos campeões do Norte, os contra-ataques.

Mas coube ainda ao Porto criar, aos 41 minutos, uma sensação de golo por intermédio de Perdigão.

O intervalo chegou com: Barreirense, 0-F. C. Porto, 1.

Depois do repouso, o Porto tornou a aparecer na grande área dos locais. Noé concluiu uma jogada em corrida, rematando para fora.

Os jogadores rubro-brancos, fizeram tudo para alcançar o empate, mas foi o F. C. Porto que aumentou a sua contagem marcando, aos 7 minutos, novo tento, por intermédio de Noé que se esquivou a dois defensores locais.

A terceira bola do Porto não tardou. Iam decorridos 21 minutos, quando Faneca falhou a interceptação indo a bola a Hernani.

O guarda-linha local saiu das redes mas Hernani habilmente atirou a contar.

Decorridos 37 minutos de jogo, os portuenses puseram o resultado em 4-1 a seu favor com novo golo de Noé em recarga a um remate de Perdigão que batera na madeira.

O Barreirense, marcou o seu tento de honra, na transformação de uma falta no limite da área. Amílcar de cabeça, recebendo a bola de Correia, fez o tento. No final: Barreirense, 1-F. C. Porto, 4.

CLASSIFICAÇÃO			
	J.	B.	P.
BENFICA	23	78-18	42
Sporting	23	53-17	36
F. C. Porto	23	45-20	31
V. Guimarães	23	42-38	28
Belenenses	23	39-28	25
Académica	23	26-26	23
C. U. F.	23	28-25	22
Leixões	23	36-39	23
Atlético	23	36-47	19
Salgueiros	23	29-58	18
Covilhã	23	23-45	17
Lusitano	23	23-44	17
Braga	23	34-58	13
Barreirense	23	22-51	8

II TROFÉU MARTINI

O Benfica ganhou mais avanço ao Sporting na competição deste ano do II Troféu Martini.

Os «encarnados» fizeram resultado expressivo na Luz, no jogo com os Bracarenenses, enquanto os Vimaraneses em Guimarães criaram sérias dificuldades aos «leões».

Classificação:

	Bolas	
	F.	C. D.
Benfica	78	18 60
Sporting	53	17 36

Os jogos da 2.ª Divisão

Zona Sul

V. SETÚBAL, 3 OLIVAIS, 1

SETUBAL, 23 — (Pelo telefone). — Jogo no Campo dos Arcos, que registou regular assistência.

Arbitro — Lourenço Simões, de Évora.

As equipas alinharam:

VITÓRIA — Libanio; Polido, Manuel Joaquim, Jaime Graça, Alfredo e Emídio Graça; Camolas, Miguel, Ilo Caldas, Cafum e Quim.

S. L. OLIVAIS — Balbi; Mário Silva e Frutuoso; Valente, Pinho e Gomes; Martins, Oliveira, Necas, Artur e Carvalho.

Aos 37 minutos, após a marcação de um «canto», Miguel, com um toque de cabeça, fez o primeiro golo. Ao intervalo: Vitória, 1-Olivaís, 0.

Na segunda parte, os setubalenses fizeram mais dois tentos, aos 6 e 10 minutos, por Ilo Caldas; e, aos 20 minutos, Mário Silva fixou o resultado final em: V. Setúbal, 3-Olivaís, 1.

SACAVENENSE - FARENSE

Jogo no campo de Sacavém, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

As equipas:

SACAVENENSE — Casimiro; Veríssimo e Fernando; Inácio, Aní-

A próxima jornada

F. C. Porto-Benfica no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª divisões, prosseguem, no próximo domingo, da 24.ª jornada (autopenúltima das competições), que são os seguintes:

Lusitano-Atlético (0-3), Cuf-Leixões (2-0), Sporting-Salgueiros (7-1), Braga-Guimarães (1-4), F. C. Porto-Benfica (0-2), Covilhã-Barreirense (0-2) e Belenenses-Académica (1-0).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — U. Coimbra-Caldas (0-8), B. Mar-C. Branco (0-1), Torriense-Boavista (0-2), Sanjoanense-Oliveirense (1-2), Marinhense-Feirense (1-3), Vianense-Chaves (2-3) e Peniche-G. Vicente (2-0).

ZONA SUL — D. Beja-Estoril (1-0), Montijo-Lusitano (2-1), Oriental-Alhandra (2-2), Farense-Olhanense (1-1), Olivaís-Sacavenense (0-1), Portimonense-V. Setúbal (1-3) e Montemor-Juventude (3-7).

Indicam-se entre parênteses os resultados da primeira volta. Os desafios disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

KAISER

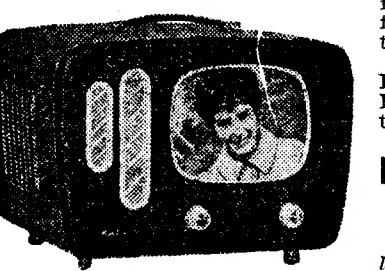
RADIO-TELEVISÃO

Apresenta o

televisor portátil

de alta qualidade

modelo «Prinzz»



ao preço sensacional de

3.090\$00

Em exposição:

José Furtado Leite, Ld.ª

Av. Duque de Ávila, 169-D

Telef. 52160 — LISBOA

bal e Martinho; Manuelito, Romão, Muralha, Moreira e Licas.

FARENSE — Filho; Bento e José Maria; Sosa, Ventura e Atraca; Gaiveu, Angelo, José Bento, Oscar e Queimado.

Ao intervalo, o Sacavenense ganhava por 2-0, com tentos marcados por Muralha e Moreira, aos 9 e 40 minutos, respectivamente.

O Farense, marcou aos 10 minutos da segunda parte, por Queimado.

No final: Sacavenense, 2-Farense, 1.

OLHANENSE - ORIENTAL

OLHAO, 23 (Pelo telefone). — Jogo no estádio Padinha.

Os grupos:

OLHANENSE — Abade; Alfredo, e João Francisco; Madeira, Rui e Reina; Matias, Campos, Parra, Cava e Artur.

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Moraes; Cordeiro 2.º, Luz e Viriato; Évora, Cordeiro 1.º, Cristóvão, Lopes e Justino.

ARBITRO — Corinha de Sousa, de Portalegre.

Domínio territorial dos donos da casa.

Aos 14 minutos, Matias perdeu uma oportunidade soberana de marcar, quando se encontrava só em frente de Edmundo, atirando para fora.

Aos 20 minutos, Matias centrou. Parra captou o esférico, atirou, mas a bola bateu num adversário, Cava interceptou e a meia altura atirou a cortar.

Aos 22 minutos, numa descida do Oriental, Rui interveio evitando que Évora rematasse.

Os olhanenses retomaram o domínio da partida e Cava, aos 44 minutos, perdeu uma oportunidade de marcar por indecisão.

Ao intervalo 1-0 para o Olhanense.

No segundo tempo, Cordeiro, aos 27 minutos, empatou, e, no minuto seguinte, Parra fez 2-1.

Assim, no final, Olhanense, 2-Oriental, 1.

ALHANDRA - MONTIJO

ALHANDRA, 23 — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Hortinha, que regista numerosa assistência.

As equipas:

ALHANDRA — Ribeiro; Adérito e Sousa; Julião, Vitorino e André; Quim, Mega, Melo, Nunes Pinto e Antunes.

MONTIJO — António Julio; Serralha e José António; Barrigana, Moreira e Zézinho; Moura, Veredós, Rui Silva, Pinto e José Paulo.

Arbitro — Crisógano Lopes, de Santarém.

Ao intervalo o Montijo vencia por 1-0, tento marcado por Rui Silva, aos 14 minutos.

Na segunda parte o Alhandra conseguiu a igualdade, aos 35 minutos com um golo de Nunes Pinto.

No final: Alhandra, 1-Montijo, 1.

LUSITANO V. R. - DESP. BEJA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 23. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

LUSITANO — Martinez; José Pedro e Gonçalves; Padesca, Parra e Rodolfo; Barbudo, Jaruga, Marco, Araújo e Ludgero.

D. BEJA — Alves; Honório e Vladimiro; Meira, Baião e Barbas; Perdigão, Apolinário, Marcelino, Vitor e Madaleno.

Aos 6 e aos 10 minutos, Jaruga fez 2-0; aos 27 minutos, Perdigão fixou o resultado da primeira parte em, Lusitano, 2-Beja, 1.

Na segunda parte, aos 9 minutos, Barbudo fez o terceiro golo do Vila Real e aos 22, Marco fechou a conta. No final: Lusitano, 4-D. Beja, 1.

MONTE-MOR - PORTIMONENSE

MONTE-MOR-NOVO, 23 (Pelo telefone). — Jogo no campo «1.º de Maio», arbitrado por Mário Martins, de Lisboa.

V. MONTE-MOR — André; Pinelas e Leonel; Soares, Nabo e João; Jordão, Espanhol, Ferreira, Vinuêza e Rubira.

PORTIMONENSE — Daniel; Rijo e Arquimínio; Caldeira, Armando e João Luis; Arlindo, Cabrita, Tonica, José António e Alexandrino.

No fim da primeira parte: U. Mon-

temor, 0-Portimonense, 0.

Na segunda parte não se fizeram golos. No final: U. Montemor, 0-Portimonense, 0.

JUVENTUDE - ESTORIL

ÉVORA, 23 (Pelo telefone). — Jogo no Campo Sanches de Miranda, arbitrado por José Rosa Nunes, de Faro.

As equipas:

JUVENTUDE — Alvaro; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraga II e Ornelas; Cascalho, Polévio, Charneca, Caeiro e Caraga I.

ESTORIL — Carvalho II; Matos e Albino; Batalha, Pastorinha e Manecas; José Fernando, Caracol, Felix, Barbosa e Lachever.

Na primeira parte não se registaram golos.

Assim, ao intervalo, as equipas estavam empatadas a 0 bolas.

Na segunda parte não houve golos. No final: Juventude, 0-Estoril, 0.

Zona Norte

OLIVEIRENSE - TORRIENSE

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 23 — (Pelo telefone). — Jogo no campo Carlos Osório, arbitrado por Eduardo Neves, de Viseu.

As equipas:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; Pinho II, Júlio Pinto e André; Pires, Costa, Valente, Licínio e Martins.

TORRIENSE — Varatojo; Narciso e Luís; Humberto, João Augusto e Carlos António; Mateus, José Costa, Peres, Mendes e Bezerra.

No primeiro tempo não se marcaram golos.

Assim, ao intervalo, Oliveirense, 0-Torriense, 0.

Na 2.ª parte, os locais dominaram bastante, mas só lise foi contado um golo, feito por Costa, aos 17 minutos. Outro, na marcação de um «canto» foi invalidado.

Ao fim: Oliveirense, 1-Torriense, 0.

PENICHE - VIANENSE

PENICHE, 23 (Pelo telefone). — Jogo no campo do Baluarte, perante boa assistência.

Com arbitragem de Fernando Martins, de Lisboa, as equipas formaram:

PENICHE — Alexandre; Franco e Tito; Rialito, Varela e Ildio; Correia Dias, Carapinha, Gonçalves, Duarte e Rogério.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Domingos; Gerardo, Passos e Pinho; Tatá, Manuel Jorge, Gelucho, Guilherme e Argentino.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, os locais alcançaram dois golos, por intermédio de Carapinha e Gonçalves, aos 12 e 32 minutos.

No final, portanto: Peniche, 2-Vianense, 0.

C. BRANCO - U. COIMBRA

CASTELO BRANCO, 23 (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal perante regular assistência.

Arbitro — Fernando Velez, de Santarém.

C. BRANCO — Carujo; Juca e Sebastião, Valadares, Henrique Silva e David; Mateus, Ramos, Graça, Célio e Cunha Velho.

U. COIMBRA — Negalho; Brito e Lua; Calichio, Severino e Zeca; Aprigio, Martiota e Betinho; Orlando Vieira e Costa.

Ao intervalo o C. Branco vencia por 1-0, golo de Ramos.

Na segunda parte, embora os albacarenses produzissem jogadas de maior perigo, consentiram que a equipa visitante atingisse equilíbrio.

E o resultado da primeira parte não se alterou: Castelo Branco, 1-U. Coimbra, 0.

G. VICENTE - CALDAS

BARCELOS, 23 (Pelo telefone). — Jogo no Campo «Adelino Ribeiro Novo», arbitrado por Costa Martins, do Porto.

GIL VICENTE — Arando; An-

tunes e Faneco; Canário, S. Pedro e Ferreira; Manuel Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Silvio.

CALDAS — Rita; Anacleto e Rogério; Orlando, João e Saturnino; Gamacho, Romeu, Janita, António Pedro e Bispo.

Na primeira parte, Silvio e Manuel, aos 17 e 40 minutos, fizeram 2-0 para o Gil Vicente, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, Silvio, aos 15 minutos fez 3-0 para os locais e, aos 24, Janita obteve o ponto de honra do Caldas.

Assim, no final, Gil Vicente, 3-Caldas, 1.

BOAVISTA - BEIRA MAR

PORTO, 23 (Pelo telefone). — Jogo no campo do Bessa, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

As equipas:

BOAVISTA — Pais; Ribeiro e Pacheco; Cipriano, Franco e Eugénio; Cabral, Adérito, Adriano, Guilherme e Germano.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Marçal; Miguel, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

Aos 6 minutos, o Beira Mar abriu o activo por Diego. Dez minutos volvidos o Boavista empatou por Guilherme, na transformação de uma grande penalidade.

Aos 28 minutos os donos do campo marcaram o 2.º golo por Adérito, terminando a primeira parte com o resultado de 2-1, a favor do Boavista.

No segundo tempo, aos 10 minutos, Adérito fez o 3.º golo para o Boavista. Aos 37 minutos, Cipriano colocou o resultado em 4-1 e aos 40 minutos Diego fixou o resultado final em 4-2 a favor do Boavista.

CHAVES - MARINHENSE

CHAVES, 23 — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal perante regular assistência.

Arbitro — Manuel Teixeira, do Porto.

CHAVES — Martin; Vasconcelos, Angelo e Amorim; Tony e Melo; Lisboa, Isidro, Rosário, Mirita e Bambu.

MARINHENSE — Bandola; Reis, Vaca e Pinto; Vaz, Francelino, Armando, Cardoso, Ramígio, Malveira e Carapinha.

O primeiro golo do Chaves surgiu aos 37 minutos marcado por Isidro. Assim ao intervalo: Chaves, 1-Marinhense, 0.

Na segunda parte o Chaves obteve o segundo golo aos 8 minutos por intermédio de Lisboa e o terceiro, 3 minutos depois, por Rosário. Resultado final: Chaves, 3-Marinhense, 0.

Classificação actual

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 36 pontos; 2.º, Farense, 35; 3.º, V. Setúbal, 33; 4.º, Oriental, 32; 5.º, Alhandra, 28; 6.º, Montijo, 25; 7.º, Olivaís e Portimonense, 23; 8.º, D. Beja, 18; 9.º, Lusitano, 17; 10.º, Juventude e Estoril, 16; 11.º, Sacavenense, 15; 12.º, U. Montemor, 5.

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 32 pontos; 2.º, Oliveirense e Boavista, 29; 3.º, C. Branco, 26; 4.º, Caldas e Peniche, 24; 5.º, Sanjoanense, 22; 6.º, Marinhense e Torriense, 21; 7.º, Feirense, G. Vicente e D. Chaves, 20; 8.º, Vianense, 19; 9.º, U. Coimbra, 15.

III DIVISÃO

Fafe-Bragança	4-1
Varzim-Ovarense	6-1
Mirense-Naval 1.º Maio	2-1
Famalicão-Penafiel	3-1
Coruchense-Vialonga	10-2
Portalegrense-Borbenense	10-0
Estrela F. C.-Elvas	2-1
Marialvas-Nazarenos	0-0
«Os Leões»-Torres Novas	6-1

NACIONAL DE JUNIORES

VILA REAL, 23 (Pelo telefone). — O jogo do Campeonato Nacional de Juniores entre o Vila Real e o Porto terminou com a vitória dos locais por 4-2.

O RAPID chega amanhã

A equipa do Rapid de Viena que, na próxima quarta-feira á noite, defronta o Benfica, no Estádio da Luz, para as meias-finais da Taça dos Clubes Campeões da Europa, chega, amanhã, a Lisboa, ás 18 e 30, de avião.

A' entrada do Castelo foi colocada num nicho-oratório a imagem de São Jorge celebrando o dia daquele santo

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Cruz do Castelo promoveu hoje três cerimónias em honra de São Jorge, padroeiro de Portugal e do nosso Exército.

A primeira foi missa cantada, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Castelo, celebrada pelo padre Sérgio Paulo Duarte. A guarda de honra ao altar foi feita por legionários, armados de espingarda. Do lado do Evangelho, na capela-mor, estavam os srs. Aníbal David, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) e dr. Melo e Castro, provedor da Santa Casa da Misericórdia e um oficial de cada unidade do Governo Militar de Lisboa; e a entrada da capela-mor, do lado da Epistola, junto da imagem do santo, colocada sobre um andor, o padre Cassiano Queijo Cabral, que representava o sr. cardeal-patriarca. E, entre outras entidades, estavam presentes os srs. major M. W. Stillwell, em representação de «The Royal Society of St. George», de Lisboa, Américo Lopes Rodrigues e Jaime Lameiras, presidentes das Juntas de Freguesia do Castelo e de Santiago.

Terminada a missa organizou-se uma procissão que, seguindo pela Rua de Santa Cruz do Castelo, se dirigiu à porta Sul do Castelo de São Jorge. A' frente ia o pendão do santo, seguido pelas Irmandades da Freguesia de Santa Cruz do Castelo e de São Roque, esta acompanhada pelo provedor da Misericórdia, pela imagem de São Jorge, por deputações de todas as unidades do Governo Militar de Lisboa — destacadas, por ordem do ministro do Exército, para prestar honras militares, pelo padre Sérgio Paulo Duarte, por um grupo de oficiais das unidades do G. M. L., pelas entidades oficiais e por muito povo.

A' chegada à porta do Castelo foi a imagem de São Jorge colocada num nicho-oratório, à esquerda, que há cerca de cinquenta anos se encontrava num estado de completo abandono, e sem qualquer imagem, e que foi restaurado por iniciativa do Município; e ali ficará permanentemente exposta à veneração dos fiéis.

As comemorações escutistas

Ao mesmo tempo que se verificavam estas cerimónias, celebravam-se outras, também em honra de São Jorge, promovidas por escuteiros, dos quais é patrono.

Na parada do Castelo de São Jorge, a Região Centro da Associação dos Escuteiros de Portugal, efectuou uma cerimónia, que começou às 9 horas, com uma palestra do antigo escuteiro Eduardo Ribeiro, sobre São Jorge. Depois, houve um «grande jogo», entre patrulhas, na cidade, no qual os escuteiros fo-

ram obrigados a pôr em prática os seus dotes de observação e dedução, e a procurar praticar uma boa acção colectiva. Espalhados por Lisboa, os escuteiros aguardavam a ocasião de prestar qualquer auxílio aos seus semelhantes. Além disso, cada patrulha levava um pedaço duma fotografia dum monumento, para o identificar e fazer sobre ele uma pequena descrição. Depois, em Montes Claros, todos se reuniram, para diversas actividades escutistas e confraternização.

O Corpo Nacional de Escutas mandou celebrar missa, na igreja de São José dos Carpinteiros, e promoveu, à tarde, no Parque Eduardo VII, o quarto «Rali da Primavera», para pequenos carros sem motor, fabricados por associados.

Na sede do Grupo de Escuteiros de Portugal, na Ajuda, foi inaugurada, dentro do programa das comemorações do dia, uma interessante exposição, que tem por tema: «O escuteiro é amigo dos animais e das plantas».

Diário da

Desenvolve-se o turismo na região seixalense em franco progresso industrial

Desde remota época que o termo do Seixal ocupa posição de proeminente relevo económico e social. Fundada por pescadores, mais tarde centro de construção naval, que muito contribuiu para a nossa epopeia marítima, a vila foi progredindo, salientando-se, também, nos sectores recreativo, musical e desportivo.

A certa altura, os povos do Seixal conheceram um grande surto de industrialização, desde as fábricas de garrafas e de têxteis às actividades corticeiras, sem dúvida, de influência decisiva na elevação do nível daquele concelho ribeirinho. Mas outras indústrias ali apareceram, designadamente de: plásticos, plásticos, cerâmica, resinas, etc. Mesmo a construção naval, perdendo a sua tradicional importância, mantém ainda o seu típico labor, dedicando-se às construções de madeira.

Com estas boas condições de trabalho permanente e regularmente remunerado, não admira que os povos seixalenses atingissem um excelente padrão económico, com influência directa no desenvolvimento das várias localidades do concelho, do seu comércio e de todas as manifestações associativas. Muitas foram, também, as pessoas que se acolheram, com os seus familiares ao concelho, procurando melhores condições de vida. Subiu, assim, o índice demográfico e multiplicaram-se as edificações urbanas.

As perspectivas da siderurgia

Há poucos anos, porém, com a crise do labor corticeiro, o desanimo invadiu as boas gentes do termo seixalense, pois viram diminuir assustadoramente o seu trabalho principal, com as inevitáveis inibições económicas. Valeu, na conjuntura, que se arrasta ainda, o aparecimento duma nova e florescente actividade fabril: o Centro-Sul da Siderurgia Nacional, que, instalando-se em Paio Pires, veio trazer ao populoso concelho mais uma grande promessa de progresso, que se manifesta já em todos os aspectos da vida local, mas que muito mais importância terá num futuro que se nos afigura próximo, logo que o alto-forno principie a sua função. Considerando mesmo que novas indústrias metalomecânicas se instalaram brevemente na região do Seixal, atraídas ou influenciadas pelo complexo siderúrgico, facilmente se antevê um novo surto de progresso para o referido concelho da Outra Banda, sem dúvida uma das regiões mais industrializadas do País.

Confirmam-se assim, uma vez mais, as excelentes condições geográficas e outras, que a região seixalense oferece para a montagem de um grande e movimentado parque fabril, especialmente de indústrias pesadas, condições que vastos terrenos devolutos e a preços acessíveis fazem sobressair.

Todavia, uma nova e aliciante actividade industrial se desenha já, com forte intensidade, no Seixal: o turismo. Na verdade, além da existência de um motel, que se pode considerar único nas nossas paragens, vai ser inaugurado brevemente um hotel, com piscina e outros atractivos, tudo instalado num denso pinhal, a dois passos da orla marítima (Fonte da Telha). Conseguida a estrada que há-de ligar o citado hotel às excelentes praias da Fonte da Telha, com acesso fácil para a Costa da Caparica, todo aquele conjunto de matas terá uma utilidade flagrante, com a montagem de parques de campismo e de estacionamento para roulotte, que farão as delícias de nacionais e estrangeiros.

Estamos, portanto, em presença de uma nova e não menos rica indústria. A questão está em que os capitalistas locais — ou outros — saibam ver as vantagens que se lhes oferecerem, a pouca distância de Lisboa e de todos os núcleos populacionais da península arrábida, para iniciativas ousadas mas certas. — C. M.

Bom emprego de capital

Por motivo de doença, vende-se quota de mais de 80% do Capital de uma próspera fábrica de cerâmica de artigos especializados

Em menos de trinta anos aumentou o s/ movimento em mais de 60 vezes em relação aos primeiros anos da sua instalação, e tem possibilidades concretas de aumentar muito mais a s/ produção actual e as vendas para todo o País e para exportação, pois, apesar dos aumentos verificados, a procura dos s/ produtos continua a subir, pelo que está prevista a ampliação da fábrica, para o que foram constituídos os respectivos fundos, que se encontram depositados em Bancos à ordem da Empresa.

Toda esta próspera situação pode ser comprovada aos interessados que mereçam tal deferência. Informa pelo telefone 84 32 27.

CONCERTO

Gulbenkian
na Amora

Depois de amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Filarmónica Operária Amorense, na Amora, com a colaboração do grupo vocal «Polyphonia», sob a direcção do seu cantor-mor, Mário de Sampaio Ribeiro, realiza-se o primeiro concerto previsto o programa das «Semanas Musicais» que a Fundação Gulbenkian organiza este ano e que despertam invulgar interesse.

Das manifestações artísticas das «Semanas», que se prolongam até 19 de Maio, beneficiarão, também, os professores e alunos da Academia Militar e da Escola Naval e mais duas instituições de cultura popular: A Voz do Operário e a Academia de Santo Amaro.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

a Sesimbra

Foi reforçada, com 581 contos, a comparticipação, de 700, concedida, pelo Fundo de Desemprego, à Câmara Municipal de Sesimbra, para execução da obra de abastecimento de água àquela vila, orçada em 2905 contos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «Férias em Palma de Maiorca» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 21 — «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21 — «Os cavaleiros» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30 — «Salomão e a rainha de Sabá» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Cor. Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araujo (Telef. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Leão* — R. Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. Bocage, 137 (Tel. 22216).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).



Benvindo Silva
FALECEU

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores de Imprensa cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu tesoureiro e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 11 horas da sua residência, Rua Campo de Ourique, 137-3.º, Dto., para o cemitério da Ajuda.



Cicely Rossiter Gomes
FALECEU

Monteiro Gomes, Ld., participa aos seus clientes e amigos o falecimento da Esposa do seu sócio o sr. eng. José Vaz Monteiro Gomes e mãe do seu gerente o sr. Pedro Rossiter Vaz Gomes, cujo funeral se realizou hoje, às 12 horas.

A MAIS MODERNA
FÁBRICA ALEMÃ
APRESENTA
KING



110 lts	modelo de mesa	4.490\$
120 lts	modelo de mesa	4.740\$
155 lts	freezer 2/3	5.740\$
155 lts	freezer total	5.990\$
200 lts	freezer total	6.990\$
200 lts	congelador	7.490\$

REPRESENTANTE

E. T. ROBERTO CUDELL, L.D.A.
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— R A I O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 à meia noite, e aos Domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/
PRÉDIOS (MESMO EM
CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45



Narciso Sousa Ramos
FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito querido pai, e que o seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Lapa para o cemitério a determinar.

AGENCIA BARATA

As bodas de ouro sacerdotais do cardeal-patriarca de Lisboa foram celebradas em Lousado

LOUSADO, 23 (Pelo telefone). — As bodas de ouro da primeira missa do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cantada na igreja paroquial de Lousado, foram hoje solene e festivamente celebradas.

De manhã foi inaugurada a nova igreja da freguesia, que fica a ser um dos templos mais vastos da arquidiocese de Braga. Depois de benção a igreja, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa rezou missa, proferindo uma homilia sobre a igreja nova.

Vida religiosa

Encerrou-se o Congresso das Companhias Salesianas

O Congresso das Companhias e da Imprensa Salesianas terminou, hoje, nas Oficinas de São José, em Lisboa.

O auditor da Nunciatura Apostólica, mons. Adriano Meile, celebrou missa solene, de manhã, na igreja daquela instituição, na Travessa dos Prazeres. Terminada a cerimónia, mons. Adriano Meile, acompanhado pelo inspector das Companhias Salesianas, rev. Armando da Costa Monteiro, inaugurou, no grande salão das oficinas, uma exposição de trabalhos das Companhias e da Imprensa Salesianas.

A tarde, houve a cerimónia da promessa dos sócios das Companhias ao seu patrono, São João Bosco; e, depois da bênção do Santíssimo foi cantado «Te Deum». Seguiu-se a sessão solene de encerramento do congresso, no salão de festas, presidida pelo auditor da Nunciatura, que enalteceu as obras das Companhias Salesianas.

Os alunos salesianos de Manique oferecem, depois, aos congressistas a representação da comédia, em três actos, «Somos todos simpáticos». E o espectáculo termina com um quadro alegórico á glória de D. Bosco, pelos alunos das Oficinas de São José.

Comunhão pascal da Marinha de Guerra

Na Sé de Lisboa, com a presença do sr. ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias, efectuou-se esta manhã, a tradicional celebração pascal da Marinha de Guerra, que foi seguida de um almoço de amizade. Acompanharam aquele membro do Governo, na cerimónia, celebrada pelo sr. cônego Correia de Sá (Asseca), os srs. almirante Sousa Uva, chefe do Estado-Maior da Armada; Henrique Tenreiro, inspector de Marinha; comodoro Valente de Araújo, subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra; capitães-de-mar-e-guerra Correia Guedes, director da Marinha Mercante, e Ramalho Rosa e primeiro-tenente Macedo de Alvarenga, respectivamente, chefe de gabinete e ajudante ás ordens do almirante Quintanilha Mendonça Dias, assim como muitos outros oficiais.

Fizeram a comunhão pascal cerca de 1000 homens, entre os quais oficiais e praças dos diversos serviços da Armada e designadamente cadetes da Escola Naval e praças da Escola de Mecânicos e Alunos Marinheiros de Vila Franca de Xira, das várias flotilhas da Força Naval do Continente, do Corpo de Marinheiros, da Base Naval de Lisboa e ainda de muitos outros departamentos da corporação.

Ao Evangelho, o celebrante, que foi coadjuvado pelos padres Correia da Cunha, prior de S. Vicente de Fora, Alexandre Melo e Nogueira Gonçalves e ajudado por dois cadetes, proferiu uma homilia, no decorrer da qual evocou os mortos e exaltou a família da Armada portuguesa.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Terminada a cerimónia religiosa, foi descerrada uma lápida em que se recorda ter o novo templo sido construído graças á generosidade da população de Lousado e de algumas empresas, especialmente a «Mabor» e a Indústria de Tecelagem do Ave (I. T. A.). Na presença do eminente purpurado foi, depois, descerrado um busto, em bronze, do sr. conde da Covilhã, administrador da «Mabor» e grande benemérito de Lousado. Ainda de manhã, foi inaugurado o Centro Social Cardeal Cerejeira, destinado á educação de raparigas.

A todas estas cerimónias, como ás que se efectuaram á tarde, estiveram presentes o governador civil de Braga, arcebispos de Braga e Mitilene, presidente do Município de Famalicão, capitular da Sé de Braga, arcepreste do concelho, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e outras autoridades civis e religiosas, além de milhares de pessoas de Lousado e de todas as freguesias vizinhas.

Ao princípio da tarde, uma centena de convivas reuniram-se, na Casa do Povo, num almoço em honra do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O sr. padre Abreu Carneiro, professor do Seminário de Braga, proferiu, ás 17 horas, na nova igreja, um sermão comemorativo das bodas de ouro do sr. cardeal-patriarca. As cerimónias encerraram-se, seguidamente, com «Te Deum» e bênção do Santíssimo.

Os diplomados católicos contra o divórcio

Pela necessidade de se agravarem as condições para concessão do divórcio, especialmente nos casos de divórcio por comum acordo, concluiu o colóquio «Família e divórcio», efectuado hoje, de manhã, na Faculdade de Direito de Lisboa, integrado no I Encontro Nacional dos Diplomados Católicos sobre «Problemas Actuais da Família em Portugal».

Iniciou o colóquio, a que presidiu o sr. prof. dr. Pedro Soares Martinez e a que estiveram presentes cerca de setecentos diplomados e suas famílias, o rev. dr. António Leite, que apresentou os fundamentos de ordem natural e sobrenatural de indissolubilidade do matrimónio. O sr. prof. Soares Martinez, após haver referido os argumentos em favor do divórcio, fez a sua crítica, afirmando que em uma nação católica, como a portuguesa, o divórcio é um elemento contrário á ética. O juiz corregedor sr. dr. Francisco Veloso desenvolveu largas considerações sobre as consequências morais e sociais do divórcio, em Portugal concedido, disse, com maior facilidade que na maioria dos países católicos. Sublinhou, a propósito, que a facilidade do divórcio é causa do malogro de muitos matrimónios, especialmente pela possibilidade que oferece de regularização das situações de adultério. O sr. prof. dr. José Gonçalves Proença tratou o divórcio perante o direito português, constituído e a constituir. Seguiu-se um animado debate, em que participaram muitos dos diplomados católicos presentes.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «O último tango» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O professor azarado» e «A conquista do Oregon» (12 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21: «Corações em festa» e «Estrada do Inferno» (12 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30 «Golpe audacioso» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Jerry, primeiro turista do espaço» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — Brândão — Avenida da República, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060381).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

O PORTO pelo telefone

Homenagem póstuma ao dr. Magalhães Basto

PORTO, 23. — Organizada por diversas instituições culturais e organismos representativos da cidade, realizou-se esta manhã uma homenagem póstuma ao saudoso escritor português dr. Artur Magalhães Basto. Foi descerrada uma lápida no cunhal da casa onde nasceu, na antiga Rua Duquesa de Bragança, hoje de D. João IV, actua a que assistiu o governador civil, o presidente substituto da Câmara, o presidente do Tribunal da Relação, o representante do administrador apostólico da diocese, filhos do homenageado, o director do Instituto Francês, director da secção regional da Ordem dos Advogados, representantes das direcções do Ateneu, Fenianos, Associação Comercial, Amigos do Porto, A. J. H. L., Grupo dos Estudos Brasileiros, Sociedade Histórica da Independência, etc.

A lápida foi descerrada por um neto do homenageado, António José Magalhães Basto. O dr. Arlindo de Magalhães, director dos Fenianos, proferiu breves palavras de homenagem ao saudoso escritor.

10.º Concurso do Trabalho

A divisão distrital do Porto da M. P., que no ano passado realizou o 10.º Concurso do Trabalho (fase nacional) procedeu hoje á distribuição dos prémios aos classificados do referido concurso. Receberam prémios pecuniários e utilitários os filiados João Candido dos Santos Sousa, Arménio da Rocha, Alvaro Pinto, Fernando Pinto, António Gonçalves, Alfredo Ferreira e Arlindo da Silva. Procederam á distribuição dos prémios o coronel

Oliveira Sousa, o dr. Augusto Lopes Rodrigues e capitão Tibério dos Santos.

Musa má conselheira...

Há dias, o tipógrafo José Noel da Conceição Faria, residente na Rua das Musas, n.º 6, foi na companhia de outro indivíduo a um estabelecimento de artigos eléctricos na Rua Fonseca Cardoso. Ameaçaram o empregado Armando Dias, com uma faca e tiraram da caixa registadora 6\$10, unico dinheiro ali existente. Hoje, o empregado viu de novo os meliantes junto do estabelecimento e chamou a Polícia que conseguiu prender o Noel. O outro, que se chama Alfredo e mora nas Escadas dos Guindais, conseguiu fugir.

Domingos Barreira

Na sua residência, na Avenida da Boavista, n.º 28, faleceu o sr. Domingos Barreira, de 67 anos, solteiro, conhecido editor.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, ás 10 e 20, da igreja da Lapa para o cemitério de Agramonte.

Três larápios

condenados por assaltos

Em audiência colectiva a que presidiu o corregedor dr. Valete Leal, foram julgados, no 1.º Juízo Criminal, Alcídio Rodrigues Soares, empregado de escritório; Manuel Pereira Leite de Sá, pintor e Salvador Alves do Canto, estuador, todos residentes, antes de presos, em Anta, Espinho.

Praticaram três assaltos e furtos em residências particulares, onde entraram armados de punhal e com uma pistola de alarme. O primeiro foi condenado em 2 anos e 3 meses de prisão maior, 33 dias de multa a 30\$00 por dia e 1000\$00 de imposto de justiça; o segundo em 2 anos e 7 meses de prisão maior, 55 dias de multa a 30\$00 por dia e 1000\$00 de imposto de justiça e o ultimo em 3 meses e 5 dias de prisão, 22 dias de multa a 30\$00 por dia e 1000\$00 de imposto.

Condenação de um motorista que causou um acidente mortal

No 1.º Juízo Correccional, a que presidiu o juiz dr. Avelino da Costa Ferreira Junior, foi julgado o motorista António Moreira de Oliveira, casado, de 33 anos, do lugar de Ardegaes, Aguas Santas, que, no dia 25 de Agosto ultimo, na Estrada da Circunvalação, com a camionete que conduzia, por imprudência, negligência e falta de respeito pelas regras de transito, deu origem a violento embate num automóvel, conduzido pelo estudante Artur Harold Windsor, solteiro, de 20 anos, que morreu no acidente.

O réu foi condenado na pena de 7 meses de prisão, 7 meses de multa a 10\$00 por dia, duas multas de 200\$00 cada, por transgressão, 500\$ de imposto de justiça, 600\$00 de indemnização ao pai da vítima pelas despesas do processo ficando, ainda proibido de conduzir durante 6 meses.

A indemnização pela morte será fixada pelo Tribunal Cível.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Boa noite, Betinal» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30 — «Acorde-me depois da tormenta» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Férias de Inverno» comédia (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «O marido, a mulher e o problema» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Esta terra é minha» (12 anos).

BATALHA — As 21 e 30 — «Notas de Rasputine» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo na sociedade» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Ana Rosa», romantico (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os três mundos de Gulliver», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «A cidade do medo» (17 anos).

«O mundo de Susie Wong», comédia (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Vamo-nos amar».

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 — «O corsário da meia lua» (12 anos).

A Universidade de Coimbra

conferiu o grau

de doutor «honoris causa» ao eng. Armando Cortesão

COIMBRA, 23. — (Pelo telefone). — Na Universidade de Coimbra, realizou-se hoje a cerimónia de imposição de insignias doutorais ao eng.º Armando Zuzarte Cortesão. O eng.º Armando Cortesão é o primeiro comimbricense a receber tal distinção pela Universidade de Coimbra, pois nasceu na freguesia de S. João do Campo. Autor de valiosos trabalhos sobre cartógrafos e cartografia portuguesa e da «Portugalia e Monumenta Cartographica», feita em colaboração com o comandante Teixeira da Mota. A Universidade de Coimbra quis distinguir a sua obra vasta e valiosa conferindo-lhe o grau de doutor «honoris causa» em Ciências Matemáticas.

Na sala dos Capelos, ás 16 horas, sob a presidência do vice-reitor da Universidade, prof. dr. Carlos Moreira, iniciou-se a cerimónia. Foi representante do doutorando o prof. dr. João Carrington da Costa e oradores os profs. drs. Manuel dos Reis e Luís Mendonça e Albuquerque. No Paço das Escolas, realizou-se um almoço em honra do doutorando e do seu representante, a que presidiu o prof. dr. Carlos Moreira, tendo assistido os directores das Faculdades e Escola de Farmácia e as autoridades locais.

«Sinfonia de cor e penteados» esta tarde no «Ritz»

A beleza feminina age desde sempre sobre o sexo forte e determina até não poucas das suas melhores impulsões. E as mulheres sabem-no. Uma mulher bem penteada provoca sempre admiração e assim se valoriza.

Tal é sem duvida o pensamento de uma grande organização internacional alemã — a «Wella» — que, ontem á noite, fez desfilar num dos salões do «Ritz», após um banquete, três modelos, que ali mesmo foram penteados num ápice por dois grandes artistas um de nacionalidade alemã e o outro português —, que recolheram em conjunto, os mais calorosos aplausos.

Os penteados, de linhas bem modernas, provocaram sensação e embelezaram três rostos simpáticos, três mulheres elegantes. Qualquer júri dificilmente chegaria a uma conclusão que não provocasse descontentamentos entre a assistência, pois o primeiro lugar teria de ser atribuído «ex aequo» a duas concorrentes: a do profissional alemão Danhoff e do português Rui Monteiro, embora esta, pela sua força e distinção se tivesse situado por ventura numa posição de maior realce. Os mesmos aplausos foram tributados á esposa de Danhoff que igualmente desfilou por entre a assistência.

Usaram da palavra, aos brindes, os srs. Neuroth, Meier, Renzo, Danova e José Caetano, para se referirem á necessidade de um bom penteado e aos apreciados produtos daquela grande organização, que tem cerca de 80 anos de existência. Pelos representantes da Imprensa, Rádio e TV, agradeceu com palavras de estima o sr. António Homem Cristo, da revista «Eva».

* **HIPOTECAS** *
* Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo. *
* **A FINANCIADORA** *
* Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L. *
* Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446 LISBOA *

PARA PROTEGER A VELHICE

HYPERSEX

COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO

Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774 — LISBOA

MONRO-MATIC
UM PRODUCTO

MONROE

O único
AMORTECEDOR
com ajustamento
automático para todos os
tipos de estradas e cargas

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ROYPAN

Geleia real multivitaminada + Ginseng, em drageias

Este produto alimentar dietético é o **MAIS PODEROSO E COMPLETO REVITALIZADOR** de todo o organismo e a maior fonte de energia e resistência, ao alcance das Senhoras, Homens e Crianças.

A base de **GELEIA REAL** puríssima e estabilizada pelo mais moderno processo alemão tem despertado em todos os seus consumidores, o maior interesse, **GRACIAS A SUA ACCAO DURADORA E VERDADEIRAMENTE SURPREENDENTE.**

ROYPAN, não tem similares e é o melhor tónico dietético natural indicado para:

- FALTA DE MEMÓRIA
- ATRASO DE CRESCIMENTO
- FRAQUEZA FISICO-PSIQUICA
- ATRASO ESCOLAR
- CONVALESCENÇAS
- FADIGA PRÉ-PUBERE
- FADIGA RÁPIDA

Com **ROYPAN**, sentirá alegria de viver, dinamismo e bem estar!!!

A venda nas Farmácias — Pedidos de literatura aos:
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS «SOLMIRCO» S. R. LDA.
Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA

Mário Pedrosa



Fabricam-se todos os Modelos

Fazem-se Orçamentos
**MÓVEIS • ESTOFOS
DECORAÇÕES**

Oficina — Tel.: 4 23 69
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua de D. Estefânia, 25-D

Telef.: 73 38 58

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, no dia 25 de Abril, pelas 15 horas, iniciar-se-ão no Matadouro de Lisboa os leilões de peles de ovinos inscritos pela lavoura nesta Delegação e abatidos no referido Matadouro.

por-ji-ri-os

ESQUEÇA OS SEUS PÉS!...
use pérgas frescas de algodão
REFORÇADAS A LINHA
LISBOA — PORTO
55, R. DA VICTÓRIA — 39, S. CATARINA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.º Público interessado de que se incumbem da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Compañia Transatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA, VERACRUZ
e NEW ORLEANS

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 13 de Maio p. t.
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.
Telef. 24671 e 27254 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

AVISO

Encontram-se de novo
à venda os apreciados

VINHOS «BOA CEPA»

em garrafas de 1 L.,
com agulha, e em
garrafão;

pedidos pelo telef. 381179

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro do Cais
do Sodré a Cascais

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS NAS ESTAÇÕES DE BELÉM (A CONSTRUIR); S. JOÃO DO ESTORIL E MONTE ESTORIL

CONDIÇÕES

1 — Até às 16 horas do dia 28 de Abril de 1961 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de cada um destes Pavilhões, destinados à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

2 — Serão depositados 500\$00 por cada Pavilhão a que se concorrer, que só não são restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas, com a renda mensal para cada Pavilhão serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:

«Proposta para o Pavilhão de...»
4 — Estão patentes na Secretaria os respectivos projectos e estimativas.

5 — No caso do Pavilhão a construir o seu custo será pago total e adiantadamente pelo adjudicatário, isentando-o do pagamento da renda mensal oferecida, até somar a importância da construção.

6 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas, se assim o entender.

7 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta os interessados poderão consultar na Secretaria, estação de Cais do Sodré.

8 — As despesas de consumo de água e electricidade são de conta dos adjudicatários.

Lisboa, 14 de Abril de 1961.

O Engenheiro Director

A BUAL.

ANIBAL, L.DA

Alameda D. Afonso Henriques,
47-A — Telef. 56629

*

Se V. Ex.ª está interessado na compra de automóvel não deixe de visitar o nosso Stand, onde encontrará diversos carros europeus e americanos de plena confiança

TRIUMPH HERALD

Pretendo vender com poucos meses

Resposta ao N. 3368

Relógios antigos

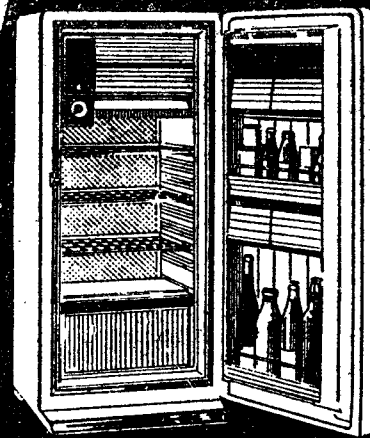
Especializado em concertos de Relógios Ingleses e Carrilhões
Executam-se todas as peças

J. PIMENTA

Rua Anjos, 16-A (Ao Cinema Lis) — Telefone 845385 — LISBOA



40%
de economia



«Blizzard-Flap»
TRIPLO FRIO



LINHA «FRIMACOLOR» DE LUXO

Modelo	LONGCHAMP	4.650\$00
	LUTECE	5.750\$00
	RIVOLI	6.750\$00
	ORSAY S/ SORVETEIRA	7.500\$00
	LOUVRE S/ SORVETEIRA	8.500\$00
	ORSAY C/ SORVETEIRA	8.250\$00
	LOUVRE C/ SORVETEIRA	9.250\$00
	SORVETEIRA (Eléctrica)	500\$00

À VENDA NOS AGENTES AUTORIZADOS

Representantes exclusivos

**Refrigeração
POLAR**
LIMITADA

Concessionário exclusivo no Norte
J. ROCHA
Rua Santo António, 173
Telef. 2 55 75 — PORTO

RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.
Telefones 369016 — LISBOA

Concessionários exclusivos no Centro
PEDROS-IRMÃOS, L.A.
Rua de Sofia, 141 e 171
Telef. 2 54 93 - 2 54 94 COIMBRA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 150 000 CONTOS

4.º AUMENTO DE CAPITAL

EMIÇÃO DE 50 000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1 000\$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA PARA OS ACCIONISTAS

Nos termos da Portaria publicada no Diário do Governo, III série, n.º 84 de 8 de Abril de 1961, vai a **SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA** elevar o seu capital de 150 000 para 200 000 contos.

A subscrição estará aberta aos accionistas, na proporção de 1 acção nova por cada 3 das antigas, contra a apresentação dos cupões n.º 1 dos títulos que possuem, na Secção de Títulos da Empresa, na Rua dos Navegantes, n.º 53-2.º, Esq.º, em Lisboa, de 24 a 29 de Abril de 1961, das 10,30 h. às 13 h. e das 14,30 h. às 17 h. (excepto sábado, no período da tarde).

Os subscritores depositarão integralmente, no acto da subscrição, a quantia correspondente ao valor das acções subscritas.

As acções serão oferecidas ao par e representar-se-ão em títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1000 acções.

Lisboa, 14 de Abril de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O MÉDICO

Texto de MARIA ALICE DE SEIXAS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

JNACTIVO, cansado de esperar algum cliente que nunca chega, o dr. Meneses olha as horas no relógio de pulso. E pensa: — «Se a vida continua assim, ele acaba por ter que ir vender jornais. Sabe lá! Há dois meses que montou consultório, ainda nem acabou de pagar o mobiliário, e nem um cliente ao menos para amostra. Nem um, não. Veio aquele homem que se queixava de dores nas cruzes e nas cadeiras e a quem ele não teve a coragem de levar dinheiro pela consulta. Bonito! Um único doente, e ainda por cima «de borla». Bolas! Se a vida continuava assim, estava desgraçado».

E num gesto mecânico o médico, cotovelo apoiado na secretária, afagou com as pontas dos dedos o cabelo. Não tinha fortuna própria, conseguira a formatura à custa de muitos sacrifícios, e o pouco que ainda lhe restava da herança paterna dentro em breve seria fumo... Bom!...

Olhou o relógio mais uma vez: Eram horas de fechar o consultório e ir-se embora — até ao próximo dia que seria na mesma, pela certa.

Nem lhe apeteceu tomar o eléctrico. Subiu a calçada a pé, devagar, pensando sempre no mesmo: a falta de clientela.

Meteu a chave na porta, atirou o chapéu para cima de uma cadeira e fechou-se no quarto, ruminando. Estava farto daquela vida inútil. O melhor que tinha a fazer era tornar-se negociante. Ia vender o resto da herança e com o dinheiro metia-se em qualquer negócio onde ao menos recebesse o suficiente para continuar a manter uma vida modesta. Ora! Já não queria saber mais da clínica. Que a levasse o diabo! Vida assim inútil... E ele nem sequer podia trabalhar só por amor à arte. Precisava de dinheiro, do dinheiro das consultas, das operações, do dinheiro que os seus doentes haviam de lhe pagar. Os

seus doentes... Ah! Ah! Ah! Os seus doentes... imaginários.

Bons tempos esses em que ele estudava com afinco, por amor ao estudo e à vida que o esperava. Quando fosse médico... E fazia projectos... Havia de montar um consultório onde receberia os doentes que pudessem pagar... Faria da clínica uma devoção; não deixaria abeirar-se de si um cliente pobre sem o atender... Sonhava-se já a cabeceira dos doentes, atento, salvando um pobre diabo que não teria cinco reis para lhe pagar e que lhe devotaria gratidão eterna... Ah! Que ideal! Salvar vidas — seria a sua missão. Fundaria um hospital de crianças para todos os pequenitos pobres; e havia de ter um pavilhão para os órfãos, e a eles se dedicaria como a filhos seus. E como seria bom recolher a ternura de todos esses pequenitos, vê-los sorrir e chamá-los, quando ele passasse, acarinhá-los, livrá-los da fome, da tuberculose, da vadiagem, da perdição. Como seria bom!...

Projectos! Projectos só, e mais nada.

Sem dinheiro, nada feito, e os clientes que lho haviam de dar não apareciam...

Posso entrar, menino? — Era a criada velha que o criara e lhe tinha amizade sincera.

— São horas do jantar... — e reparando na cara do médico:

— Não apareceu ninguém? Deixe lá, que isto é por estar no princípio, que em começando a fazer nome há-de o menino ver que não tem mãos a medir. Até há-de ter que mandar muitos para outros médicos que se há-de ver nos mesmos assados em que o menino se vê agora.

— Pois sim, pois sim. Mas diz-me lá como é que a gente há-de fazer nome, se nem tem por onde começar? Eu vou mas é desistir da clínica! Quero cá saber! Estou farto de não fazer nada! Entrego outra vez os trastes do consultório, vendo o resto das terreolas que me ficaram, e meto-me a negociante. Ah! Ah! Há-de ver ainda o negociante

sr. Meneses para aqui, o sr. Meneses para acolá. O sr. Meneses a vender caixotes de sabão... o amigo Meneses a comprar litros de solarina... Ah! Ah! O que eu me hei-de rir!... — E ria, com um riso seco, desconsolado... — «Triste vida! Bom, vamos lá ao jantar, que não é cedo. Se bem que eu não tenho vontade nenhuma. Rica vida esta, não há duvida!...

Pouco depois de se sentar à mesa, a campainha da porta retiniu com uma insistência medrosa. A velha criada para lá se arrastou com um «quem será?».

Era um pobre homem, esgalgado, o velho chapéu rolando entre os dedos trémulos.

— E' aqui que mora um senhor doutor?

— E', sim, homenzinho. Queria alguma coisa?

O médico, de dentro, ouviu e perguntou:

— Que há?

— E' um homem a perguntar por um senhor doutor. Naturalmente alguma chamada.

Ainda aborrecido com o que lhe vinha acontecendo, o dr. Meneses explodiu:

— Há muito médico! Não posso atender ninguém. O homem que vá bater a outra porta.

A criada aventurou um tímido «Oh, menino!...»

— Já disse! Não quero saber. Estou farto de clínica!

Mas depois, arrependido:

— Bom, manda lá entrar o homem.

O pobre entrou, timidamente, quase sem levantar os olhos do chão, num todo de angustia e ansiedade. Era ainda novo, mas devia ter passado muito. Perguntado, contou que o filho, um garotinho de cinco anos, estava a morrer, e que ele morreria também de desespero. Pedia ao senhor doutor desculpa do incómodo, mas o seu menino morria... e como era ali vizinho... lembrara-se do senhor doutor...

O médico levantou-se, rápido, sem acabar de comer:

— Vamos lá ver isso.



Quando chegaram, a criança não dava acôrdo de si. Olhinhos cerrados, uma palidez acentuada, a testa em suores, parecia um cadáver. Apenas se conhecia que vivia pela respiração opressa e acelerada. Os lábios arroxeados deixavam, de quando em quando, escapar um gemido rouco.

O médico examinou rapidamente o menino, tomou-lhe o pulso, observou-lhe a custo a garganta. Não tinha duvidas: tratava-se de um caso de difteria.

Imediatamente voltou a casa buscar uma ampola de soro. Fez o primeiro tratamento à criança e prometeu voltar.

A mãe, de expressão dolorosa, os olhos arregalados, lábios trémulos, estava suspensa dos menores gestos e palavras do médico. O pai, ansioso, seguiu-o até à porta.

— Por amor de Deus, senhor doutor, salve o meu filho. Eu pago-lhe tudo, nem que tenha de andar toda a vida de rastos!...

— Descanse, homem, havemos de salvar o seu filho.

— Ó, senhor!... Como lhe agradeço! Sou pobre, muito pobre, o que ganho é pouco, mas o nosso menino... não podia passar sem ele...

O médico sorria, comovido. Ainda nesse dia voltou a ver o doentinho. O caso estava complicado, o mal não cedia. Mas o médico decidira-se a lutar com a morte. E veríamos quem venceria!

Lentamente, dois dias depois, a criança começou a respirar com menos dificuldade.

O médico, radiante, descansou a pobre mãe.

— Parece que temos homem! Agora, cuidado: é preciso não deixar perder estas melhoras.

O garoto ia recuperando as cores, começava a sorrir, pálido, magrinho, as bochechinhas chupadas.

Dias depois, quando o médico deu autorização para o levantarem, a mãe, debulhada em lágrimas, não era capaz de articular palavra. O pai, nesse dia, ainda não voltara do trabalho.

— Senhor doutor, quanto lhe devemos?

— Não é nada, santinha.

— Não, senhor doutor. Faz favor de dizer. Nós somos pobres, se calha nem podemos pagar tudo já, mas não havemos de lhe ficar a dever. Salvou-nos o nosso menino, e isso é que a gente nunca há-de pagar, nem que ande com a língua pelo chão.

— Ora, santinha!... — E virando-se para o pequenito:

— Quem me há-de pagar é cá o nosso homem. Não é verdade que me há-de pagar isto e mais este que te dou para o leite, quando fores homem e te empregares?

E a criança, numa vozinha sumida e ainda ligeiramente rouca:

— E', xinhô!

De regresso a casa, o dr. Meneses, enquanto comia ia dizendo para a ama:

— Vês tu? Aqui tens os lucros que a clínica me dá...

— Ora, menino, deixe lá! Só o regalo da consciência satisfeita!...

— Pois sim, sim. O pior é que eu não como desses regalos...

AUSTIN NOVO A 40 STATION



SENSACIONAL! PREÇO TOTAL ESC. 57.000\$00

COMPRANDO AUSTIN BENEFICIA DA REDUÇÃO DAS TAXAS ADUANEIRAS APLICÁVEL AOS PAÍSES Membros DA E. F. T. A.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

COGNAC



MARTELL

As forças de Fidel Castro capturaram mais 178 cubanos que tomaram parte no assalto à ilha

HAVANA, 23 — Um jornalista cubano calcula que Fidel Castro, mobilizou entre 5 e 6 mil milicianos para combaterem as forças anticomunistas quando a invasão começou na segunda-feira.

Segundo testemunhas e notícias da imprensa cubana o número de mortos e feridos deve ter sido elevado atendendo à quantidade de soldados empenhados nas operações.

Um prisioneiro que foi interrogado pela televisão indicou que o número de forças anticomunistas que desembarcaram teria sido inferior a 1500.

Existem igualmente indicações de que morteiros e metralhadoras pesadas desempenharam um papel particularmente importante, embora as duas partes tenham usado também artilharia pesada e obuses.

Os tanques das forças governamentais entraram em contacto com os tanques «Shermans», na quarta-feira, numa estrada a Sudeste de Larga.

Foi declarado que durante o combate cerca de 100 pára-quedistas anticomunistas desembarcaram próximo de Jaguery Grande, mas nunca chegaram a dominar essa posição. O dr. Fidel Castro aparecerá na televisão, ao meio-dia, (17 horas T. M. G.) para fazer um relato pessoal da derrota das forças anticomunistas.

MAIS PRISIONEIRAS

O interrogatório televisado de prisioneiros anticomunistas prosseguiu a noite passada com a comunicação inesperada de que foram feitos mais 178 prisioneiros na região de Cienfuegos de Zepata.

Com estes prisioneiros o total eleva-se a mais de 500.

Um dos jornalistas que procede aos interrogatórios, Luis Wangue-mert, redactor do «El Mundo», declarou que no número dos novos

UM DEPUTADO

contra as despesas
da família real
britânica

LONDRES, 23. — Um deputado trabalhista, que lançou uma campanha pedindo a redução das despesas da família real, sugeriu que o late «Britannia» seja convertido numa exposição comercial flutuante para a apresentação das exportações britânicas em todo o Mundo.

O deputado, William Hamilton, declarou que, com essa função, o «Britannia» servirá a fins muito mais úteis do que aqueles para que presentemente é destinado.

A rainha Isabel e os outros membros da família real utilizam o lujoso late para deslocações ao estrangeiro e para férias.

O «Britannia» pode servir alternativamente como navio-hospital. A sua manutenção em cruzeiro ascende a 4000 libras por semana (cerca de 320 contos).

Hamilton projecta interrogar o «lord» do Almirantado sobre a quantia que o late já custou até à data.

Pensa, igualmente, interrogar o ministro das Obras Públicas sobre as 50 mil libras que o Governo se propõe gastar na modernização do palácio de Kensington para nova residência da princesa Margarida e de Armstrong-Jones. — (R.).

ELECTROCUTADO

quando trabalhava
na Junta de Energia Nuclear

Recolheu ao Hospital de S. José, onde foi verificado o óbito, um operário de nome Florindo, que aparenta 32 anos, electricista da Junta de Energia Nuclear, que foi electrocutado quando trabalhava, tendo caído sobre o seu companheiro José Henrique Neto, de 49 anos, de Sacavém.

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O. Valada, R. Joaquim Sabino Fariz, 18-A.

prisioneiros está incluído o filho de Antonio de Varona, membro do Conselho Revolucionário Cubano, que foi capturado em Zapata próximo da praia, onde desembarcaram as forças anticomunistas.

Mais tarde, a rádio cubana anunciou que dois contrarevolucionários foram executados esta madrugada por um pelotão de fuzilamento, em Havana.

Durante o programa da televisão, Luis Wangue-mert anunciou que entre os presos se encontravam um padre e um «correspondente estrangeiro», cujo nome foi indicado como Salvador Torruja. — (R.).

OS PRESIDENTES DA COLÔMBIA E DA COSTA RICA PEDEM CLEMÊNCIA PARA OS DETIDOS

CARACAS, 23 — Lopes Mateus, presidente do México, e Adolfo Lleras, presidente da Colômbia, associaram-se à diligência do presidente Betancourt, da Venezuela, que pediu ao chefe do Estado cubano, Osvaldo Ortico, a suspensão das execuções capitais de cubanos anticomunistas.

O dr. Echandi, presidente da República de Costa Rica, enviou também uma mensagem a Osvaldo Ortico na qual lhe pede que a justiça, aos responsáveis dos recentes e dolorosos acontecimentos de Cuba, seja aplicada com clemência. — (F. P.).

LIBERTADOS DOIS CORRESPONDENTES DA U. P. I.

NOVA YORK, 23.—A agência United Press International anunciou que foram postos em liberdade dois dos seus correspondentes em Havana, Henry Raymond e Martin Housmen.

Aquela agência americana acrescentou que os correspondentes encontram-se agora na Embaixada do Brasil em Havana. — (R.).

ASSALTADA UMA AGÊNCIA DA U. P. I. EM CARACAS

CARACAS (Venezuela), 23.—Seis homens armados com pistolas automáticas assaltaram, ontem, à noite, as instalações da United Press International nesta cidade e destruíram tudo quanto encontraram. Depois de terem completado a destruição os assaltantes escreveram nas paredes «Viva Cuba».

O redactor da noite, José Antonio Valbuena, tentou impedir a destruição, mas foi espancado barbaramente e amarrado juntamente com outros empregados da U. P. I. que se encontravam a prestar serviço.

Os assaltantes destruíram sistematicamente as instalações, os telégrafos, as máquinas de escrever, as secretárias e os telefones. — (A. N. L.).

Transportar os óvulos em vez das reses parece ser uma solução para o comércio de gado

PIETERMARITZBURG (Natal), 23. — O nascimento de dois cordeiros em Pietermaritzburg constituiu um triunfo para a Faculdade de Agricultura da Universidade de Natal.

Os cordeiros nasceram depois de terem sido importados da Grã-Bretanha quando não passavam ainda de óvulos fertilizados.

Foram levados de avião para a África do Sul, colocados nas vias reprodutoras de coelhos, que serviram de incubadoras vivas, durante a viagem. Os óvulos foram então transferidos para ovelhas «mães» em Pietermaritzburg, nascendo então os cordeiros. Foram baptizados «Rómulo» e «Remo».

Há cerca de dois anos a universidade tentou, sem êxito, a mesma experiência.

Esta experiência faz parte dum programa de investigação internacional destinado a descobrir processos mais económicos de transporte de gado para todo o Mundo.

Se um coelho pesando cerca de 3 quilos pode transportar 15 óvulos fertilizados de ovelha ou vaca, da Grã-Bretanha para a África do Sul, o transporte aéreo de cada óvulo será de cerca de 10 xelins.

Normalmente custaria cerca de 75 libras esterlinas importar uma ovelha, e cerca de 200 importar um jovem touro. — (R.).



Magnífica, a pele morena, avivada por um largo vestido branco, Sophia empunha a espada de Cid, o Campeador, e corta o bolo comemorativo do fim das filmagens da super-produção que tem como figura central o guerreiro medieval espanhol. A seu lado, vestido de Cid, Charlton Heston. Sophia, dizem-nos, comeu uma enorme talhada

O cessar-fogo no Laos deve ser anunciado dentro de dois dias — afirmou Dean Rusk

WASHINGTON, 23. — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou na Sociedade Americana de Editores de Jornais que espera que um cessar-fogo no Laos seja anunciado dentro de dois dias.

Acrescentou que a América tentará por meio de negociações estabelecer um Laos neutral e independente, embora deva contar-se com a intransigência dos comunistas durante a conferência internacional prevista para depois das três semanas. — (R.).

BOA EXPECTATIVA EM LONDRES

LONDRES, 23. — O apelo conjunto anglo-soviético para o cessar-fogo no Laos será lançado amanhã, a menos que surjam dificuldades da última hora, indica-se esta manhã, de origem autorizada, em Londres. Neste caso, espera-se que a cessação das hostilidades seja proclamada no mesmo dia ou no dia seguinte.

A Grã-Bretanha e a U. R. S. S. pedirão ao mesmo tempo a Nehru para convocar para Nova Delhi a comissão tripartida de fiscalização e lançarão convites aos outros 12 países participantes na conferência internacional acerca do Laos. A conferência, declara-se da mesma origem, reunirá provavelmente em Genebra em 12 de Maio em vez de 5 como se previa no «plano de paz» britânico. Este adiamento permitirá aos dirigentes laocianos rivais conversarem juntos por ocasião do funeral do rei do Laos, Si-savang Vong, falecido em 16 de

Outubro de 1959. Os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais do Conselho da N. A. T. O. poderão, por seu lado, assistir à reunião do Conselho da mesma organização que se realizará em Oslo de 8 a 10 de Maio, antes de se dirigirem para Genebra. — (F. P.).

CHOU EN LAI ENCONTRA-SE COM SOUVANNA PHOUMA

HONG-KONG, 23. — A agência de notícias Nova China informa que o primeiro-ministro chinês Chou En Lai, realizou, hoje, conversações «cordiais e amigáveis» com o príncipe Souvanna Phouma, antigo primeiro-ministro neutralista do Laos e com o seu meio-irmão o príncipe Souphanouvong, dirigente do movimento pró-comunista do Pathet-Laos.

Os dirigentes laocianos chegaram ontem a Pequim vindos de Moscovo.

O marechal Chen Yi, ministro dos Negócios Estrangeiros, fazia parte da delegação chinesa, diz a agência. — (R.).

Conferências

Na Fundação Gulbenkian

Amanhã, às 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian, em Pá-lhavã, o sr. prof. Mikel Dufrenne, da Universidade de Poitiers, que veio a Portugal a convite do Instituto Francês, profere uma conferência, sob o patrocínio da Fundação, intitulada «Objet Technique et Objet Esthétique». A entrada é pública.

Sobre «Dietética Racional»

O sr. dr. José Castro, nutricionista espanhol, fará as seguintes conferências públicas, amanhã, às 21 e 30, na Casa do Minho: «Porque há e como se evita o malogro na vida», depois de amanhã, no Clube Nacional de Ginástica, na Parede, «Doenças ósseas e alimentação»; na quarta-feira, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, «Alimentação moderna para se viver com saúde». O orador admite perguntas do auditório.

No Sindicato dos Comerciantes

No Sindicato Nacional dos Co-

O 111.º aniversário

da Sociedade Filarmónica
Alunos da Esperança

A Sociedade Filarmónica Alunos da Esperança comemorou esta tarde o 111.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, para a qual foram convidadas várias agremiações recreativas.

Desporto no estrangeiro

Paul Pender venceu Carmen Basílio e conserva o título mundial dos «médios»

BOSTON, 23 — O pugilista Paul Pender conservou o seu título mundial de campeão dos «médios» ao derrotar Carmen Basílio por pontos num combate de 15 assaltos. A decisão do árbitro deu a Pender 149 pontos contra 135 para Basílio. — (R.).

A construção de um estádio de «baseball» custará 540 mil contos

ALBANY (Nova York), 23 — O governador de Nova York, Nelson A. Rockefeller, assinou ontem a lei que autoriza a cidade de Nova York a iniciar a construção de um estádio de «baseball», que depois de concluído custará dezoito milhões de dólares, o equivalente a 540 mil contos. — (A. N. I.).

A campeã mundial de ténis vai actuar em Viena

SÃO PAULO, 23 — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, campeã mundial de ténis, partiu de avião para Viena, a fim de participar num campeonato internacional de ténis que vai ali efectuar-se. — (A. N. I.).

O Sport Clube Português empatou com o «Inter Soccer», de Nova York, a duas bolas

NEWARK (Nova York), 23 — A contar para o Campeonato da Liga Norte-Americana de Futebol, o Sport Clube Português empatou por 2-2 com o «Inter Soccer», de Nova York.

Por seu turno, o clube italiano «Santa Croce» foi batido por 7-1 pelo Sport Clube Murtoense. — (A. N. I.).

Necrologia

Benvindo Silva

Na sua residência, Rua de Cam-po de Ourique, 137, 3.º, Dto., faleceu esta manhã o sr. Benvindo Silva, de 59 anos, solteiro, chefe da secção de agentes do nosso preza-do colega O Século, onde gozava de gerais simpatias. O funeral realizou-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

EGÍDIO VIEIRA

passou para quarto lugar
no campeonato do mundo
de bilhar, às três tabelas

AMSTERDÃO, 23. — O Português Egídio Vieira foi, sensacionalmente, derrotado pelo Holandês Ruyter, no jogo decisivo da oitava jornada do campeonato mundial de bilhar, às três tabelas.

Os resultados foram os seguintes: Vieira, 53 carambolas — 82 entradas — melhor série, 4 — média geral, 0,646; De Ruyter, 60-82-7-731; Ceulemans, 49-67-5-0,731; Domingo, 60-67-7-0,985.

Siguret, 60-57-7-1,052; Scherz, 57-57-6-1.

Suarez, 60-56-9-1,071; Taegelaar, 50-56-7-0,892.

Depois desta jornada, a classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º, Suarez, 7 jogos — 415 carambolas — 408 entradas — melhor série, 9 — média particular — 1,017; média geral — 1,276; 10 pontos; 2.º, Domingo, 7 — 374-465-9-0,804-0,983-10; 3.º, De Ruyter — 7-414-445-6-0,930-1,222-9; 4.º, VIEIRA — 7-392-498-6-0,789-1,153-9; 5.º, Siguret, 7-402-456-8-0,881-1,090-8; 6.º, Miró, 7-400-506-7-0,790-1,016-7; 7.º, Ceulemans, 7-389-420-9-0,926-1,276-6; 8.º, Scherz, 7-395-424-8-0,929-1,000-5; 9.º, Taegelaar, 7-381-513-8-0,742-0,000-0 — (A. N. I. e R.).

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Norberto de Araujo comentava, na sua página de quinta-feira, no dia 23 de Abril de 1931, a proclamação da República em Espanha, e dizia: «A República em Espanha proclamou-se sem sangue. Porque o rei o evitou? Quero dizer já: O rei Afonso não praticou um acto indigno saindo da sua pátria como saiu. Mas também não assumiu qualquer atitude que o faça passar a história como um santo ou como um herói. Foi trivial. Demorou-se até o fim. Mas, foi porque o Rei evitou bater-se que o sangue não correu? Não. Não correu sangue porque o povo é bom, e os ideais da liberdade não precisam sangue para se alimentarem».

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Abril de 1564 nasceu, em Stratford-on-Avon, Shakespeare.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m. — 655 kc./s. — As 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: Domingo desportivo; 19: Maria de Sousa, ao piano; 19 e 20: Música sinfónica; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário; 2e e 15: O pianista Norberto Clarence e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão de Leiria; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — As 18: Teatro dos nossos dias; 19: Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior» «Heroica», de Beethoven; pela Orquestra Sinfónica da B. N. C., dirigida por Arturo Toscanini; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Segunda parte do concerto: «Russlan e Ludmila», abertura da ópera de Glinka, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Nicalai Malki; Concerto, de Albert Roussel, pelo pianista Claude Melffer e Orquestra «Cento Solis», sob a direcção de Serge Baudo; Canções de um viandante, de Gustav Mahler, por Nam Merriman e Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão sob a direcção de Eduard van Beinum; Fragmentos de «Os mestres cantores», de Wagner, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento — «Partita n.º 1, em si bemol maior», de João Sebastião Bach, pela cravista Wanda Landowska; 21 e 30: O gosto pela música; 22: Recital, pela pianista Maria Luisa Metelo: «Sonata, op. 90, em mi maior», de Beethoven; «Dois prelúdios», de Kabalevsky; «Sonatina, op. 3, n.º 1», de Kabalevsky; 22 e 25: «5.ª» suite do livro n.º 4, de peças para violão, de Marin Marais, pelo violista Robert Boulay e cravista Laurence Boulay; 22 e 40: Árias, com obras de Boito, de Rossini, de Mascagni e de Catalani, interpretadas pelo soprano Victoria de Los Angeles e Orquestra da ópera de Roma, sob a direcção de Giuseppe Morelli; 23: Música sinfónica: «Les Biches», suite de bailado, de Poulenc, pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Roger Désormière; «Concerto para «jazz-band» e orquestra sinfónica», de Rolf Liebermann, pela Orquestra Sinfónica de Chicago, dirigida por Fritz Reiner e Orquestra Sauter-Finegan; 23 e 45: Junção dos emissores, até final.

RÁDIO CLUBE — As 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Canções; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico de divulgação literária; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

ESTACÃO DE MIRAMAR — As 19 e 5: Canções; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por música; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Um orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Orquestras e canções; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noti-

ciário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho. POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 17 horas, abertura; 17 e 2, passatempo infantil, programa transmitido directamente do Alto do Pina, do Aero Circo de Portugal; 18 e 5, «Fúria, o cavalo selvagem»; 18 e 30, telejornal e informação desportiva; 18 e 45, «Rosemary Clooney (show)»; 19 e 5, Abbot e Costello (show); 19 e 30, fecho. Às 21, reabertura; 21 e 2, telejornal; 21 e 20, factos da actualidade nacional, comentários pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 30, episódio da série «Aventuras de «sir» Lancelot»; 21 e 55, «Encruzilhadas da vida», pelo dr. António Ribeiro; 22 e 10, Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano;

22 e 35, «Uma estrela e uma história»; 23, «Domingo desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 30, telejornal e ultimas notícias.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Casas de Figueiró dos Vinhos, da Serpente e do Distrito de Coimbra, Bombeiros Voluntários do Dafundo, e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E
AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Europa, Est. da Por-

tela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131).
* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070). * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721). * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107). * Avenidas, Av. da República, 27 (733688). * Império, Lda. — F. Filipe Folque, 40 (48002). * Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381). * Barral, R. Aurea, 126 (31535).

BELEM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393). * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896). * Veritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857). * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333). * Salutar, R. B. n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694). * Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Bentesinho, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920). * São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842). * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351). * St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16 (B. St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepoi, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958). * Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185). * Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR
Dia 23 — 15 e 40 (1.º, 95).
Dia 24 — 4 e 38 (1.º, 79); 17 horas (1.º, 89).
Dia 25 — 5 e 21 (1.º, 68); 17 e 44 (1.º, 73).

PREIA-MAR
Dia 23 — 22 e 20 (3.º, 19).
Dia 24 — 11 e 10 (3.º, 06); 23 e 38 (3.º, 26).
Dia 25 — 12 e 1 (3.º, 22).

SELOS

Retalha-se importante coleção universal, especialmente forte em França, Vaticano, Alemanha, Bélgica, Suíça, Egipto, Col. Inglesas e Francesas, Est. Unidos, Brasil, Sarre, etc., etc.

Remessa grátis da n/ Revista Filatélica.

Mande-nos as suas listas de faltas.

RAMALHO GUERRA, LD.ª

R. João das Regras, 3, 2.º, Dt.ª (Antiga Rua do Amparo)

Telef. 868666 — LISBOA

MAPLES

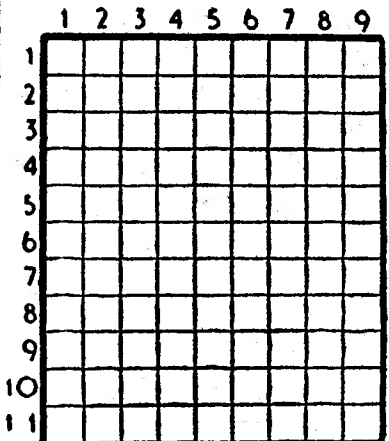
Os mais baratos e cómodos Antiga casa Soares & Coelho Rua do Norte, 61 (ao Camões) Telef. 26550

ACÇÕES — SIDERURGIA

Compro. R. a este jornal, ao n.º 392.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4336

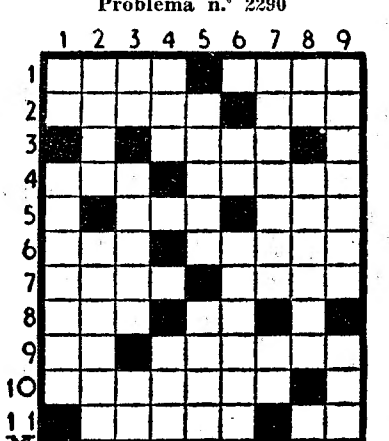


HORIZONTAIS: 1 — Apelido do poeta português autor de «A Lua de Londres». 2 — Culpada. Vês. Símbolo químico do bário. 3 — Pas-sada. Semelhante. 4 — Deliciosa. 5 — Prefixo de oposição. Desmoronar-se. 6 — Isolados. 7 — Ave. pernalta. 8 — Vaso de pedra para líquidos. Suspiros. 9 — Cidade da Suécia. 10 — Apelido do grande poeta português autor de «A mulher de luto». 11 — Artigo definido. Criada grave. Atmosfera. VERTICAIS: 1 — Estéreis. Tira a pele a. 2 — Paraíso terrenal. Atropelés. 3 — Povoação do concelho de Loulé. Prende. 4 — Artigo definido (ant.). A Irlanda. Olé. 5 — Introduzi. Dois mil e duzentos em romano. 6 — Artigo definido. Ribomba. Reza. 7 — Naípe das cartas de jogar. Fileira. 8 — Cidade de Itália. Parte da charneca onde não há mato. 9 — Encalhara. Ecoar.

Solução do problema n.º 4335
HORIZONTAIS: 1 — Anta. Abas. 2 — Bari. Rara. 3 — Desaire. 4 — Sam. Bar. 5 — Area. Sala. 6 — Rb. Ar. 7 — Vão. Boa. 8 — Ba. Dar. CC. 9 — Irão. Oito. 10 — Carrascos. 11 — Aria. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Ab. São. Bica. 2 — Nadar. Varar. 3 — Tremera. Ari. 4 — Ais. Abóbora. 5 — Ao. 6 — Ari. Sabrosa. 7 — Bárbaro. Iça. 8 — Areal. Actor. 9 — Sã. Ras. Coso.

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2290



HORIZONTAIS: 1 — Luz solar, reflectida pela Lua. Irra! 2 — Acender. Aguardante de melago. 3 — Vila do distrito de Braga. 4 — Gastar. Oportunidade. 5 — Triture. Aquê está. 6 — Prefixo que designa três. Recursos. 7 — Sulco. Com exclusão. 8 — Patrão. Igreja episcopal. 9 — Agora. Denota. 10 — Estado da África oriental que já foi conhecido por Terra de Prestes João. 11 — Resplandecente. — Pertences.

VERTICAIS: 1 — Nota de música. Afronta. 2 — Indivisíveis. Põe fim. 3 — Símbolo químico do ouro. Afeição. Grito de dor (inv.). 4 — Cordilheira de Marrocos. Maior. 5 — Rilham. Base. 6 — Testemunho. Natural de Efezo. 7 — Galardão. Alto aí! 8 — Estrépite de desmoroamento. Agravar. 9 — Investe num cargo. Preposição e artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2289

HORIZONTAIS: 1 — Adi. Pai. 2 — Ne. Manava. 3 — Errino. EM. 4 — Ir. Lotado. 5 — Ria. 6 — ABRIL. Vil. 7 — Ais. Raso. 8 — Essas. 9 — Lato. Sô. 10 — Ove. AGUAS. 11 — Estuário.

VERTICAIS: 1 — Aneira. Elo. 2 — Derriba. Ave. 3 — Arieles. 4 — MIL. Isso. 5 — Pano. Au. 6 — Ano. Rasga. 7 — Ia. Vás. Ur. 8 — Vedais. Sai. 9 — Gamo. Lodoso. (Provérbio: EM ABRIL, AGUAS MIL).

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FILATELIA

Correspondência de Portugal para a Índia

Sabendo do nosso especial empenho em adquirir todas as obras do escritor António Francisco Barata, e tudo quanto lhe diga respeito, o conhecido e distinto colecionador de livros Arnaldo de Oliveira enviou-nos, recentemente, da autoria de Jayme Augusto de Moura, «Algumas cartas de J. H. da Cunha Rivara e António Francisco Barata dirigidas a Augusto Filipe Simões», Lisboa, 1942.

Nós já possuíamos este livro, mas ficámos com o exemplar, por estar em melhor estado do que o nosso, e aproveitámos pegá-lo para uma nova e mais atenta leitura.

Na segunda carta de Cunha Rivara, a fl. 4, topámos com o seguinte período, que vale a pena transcrever aqui: «Goa 23 de Janeiro de 1868. Aos 17 do corr.ª pela barca «Venturosas» tive o gosto de receber a carta de V. Ex.ª de 28 de Novembro de 1866; e não se admire da tardança, porque he sorte inevitável de todas as cartas, de que se não paga ahi o porte correspondente à carreira dos vapores ingleses do Mediterrâneo, ficarem detidas no correio de Lisboa até ao 1.º navio de vela que dali saia para a Índia pelo Cabo da Boa Esperança; e como os navios partem em Setembro, as cartas que entram depois deste mez só são expeditas no Se-

tembro seguinte, e chegam a Goa em Janeiro; isto, se a viagem he feliz, porque se ha alguma arribada, o que ás vezes acontece, retardando-se ainda outro ano.»

Mas o interesse filatélico do volume referido aumenta ainda mais com a reprodução da parte externa de uma carta de Cunha Rivara, de Goa para Évora, ostentando os carimbos França, Por Alexandria, e o circular datado Lisboa, 14/7/70, além de outro, menos legível, de Goa, rectangular.

Estes curiosos e interessantes elementos postais justificam bem que tenhamos este livro em duplicado: um dos exemplares fazia falta na nossa biblioteca filatélica.

V. C.

Novos selos de Timor

Não obstante o nosso jornal já ter publicado destacada referência à nova série que vai ser posta à venda em Timor, doze selos, das taxas de \$05 a \$0500, queremos registá-la aqui, acrescentando que ela tem por motivo objectos de arte indígena.

Os selos são bem manchados, a execução da Casa da Moeda é excelente (porque não sempre assim?), e os selos, com tiragens, respectivamente, de 3 000 000 a 50 000, estão destinados a grande procura, tanto mais que, ainda por cima, respeitam a várias temáticas: habitações, embarcações, animais, religião, etc.

MUNDO DOS SELOS

O selo recentemente adquirido pelo dr. Aníbal Alçada de Paiva, e aqui mencionado há duas semanas, tem a cotação Maury de 550 francos novos.

* Sairá dentro de uma semana mais um notável numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excelentemente colaborado, e com 36 páginas.

* Recebemos a visita do sr. Carmo Lobo, distinto filatelista de Pangim, Goa, Índia Portuguesa.

* Do director-geral do Ministério dos Correios de Israel, recebemos a oferta de mais um belo sobrescrito de 1.º dia (18-4-61), com um magnífico e muito expressivo selo dedicado à 7.ª Reunião

Desportiva Internacional.

* A Casa Molder está permanentemente a renovar a excelente exposição de selos no átrio do seu estabelecimento, na Rua 1.ª de Dezembro, em Lisboa.

* De Raul Soares,

recebemos os n.ºs 38 e 39 dos sobrescritos editados pela «Philosateleia», o primeiro dedicado à série henriquina do continente, e o segundo com o carimbo comemorativo dos 1.ºs Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

Os prémios de Barcelona

Está a ultrapassar todos os limites, a não entrega, aos filatelistas portugueses, das medalhas ganhas, há mais de um ano, na Exposição Filatélica Internacional de Barcelona.

Por tal motivo, o presidente do Clube Filatélico de Portugal acaba de dirigir-se ao ilustre embaixador de Espanha em Lisboa, pelo que ficamos na esperança de que tais medalhas, numa cerimónia na respectiva embaixada, que seria de interesse mutuo, ou sem cerimónia, sejam entregues o mais rapidamente possível...

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: Miguel Saraiva, «Temática Dia do Selo», ed. da Casa Filatélica J. Ell. R. da Prata, 184, 2.ª, Lisboa; Filatélica Eugénio Llach, «Oferta n.º 161».

com selos de Venezuela e Alemanha, página selecta, bons lotes de Espanha e México, etc., Plaza Cataluña, 21, Barcelona; «A Marcha dos Selos», jornal, n.º 11, órgão do «Brasília Club Internacional», director Duilio Martins, Caixa Postal, 4587, São Paulo, Brasil; Robson Lowe Ltd., catálogo do leilão de 10 de Maio, com Egipto, América do Norte e China, London, S. W. 1; Williams, «124.ª» Vente Publique de Timbres», catálogo de luxo da grande venda de 22, 26, 27 e 29 de Abril, com Bélgica, França, correio aéreo, via marítima, selos, cartas, etc., 5, Rue du Midi, Bruxelles; e «Il Collezionista/Italia Filatelica», excelente revista, director Giulio Bolaffi, Via Maria Vittoria, 1, Torino.

SELOS
TUDO PARA FILATELIA
COMPRA * VENDA
CASA A. MOLDER

Rua 1.ª Dezembro, 101
Telefone 21514 * LISBOA

Regressaram da Argélia a Paris

(Continuação da 1.ª página)

nomeadamente, respeito à proibição de sair com armas, sob pena de prisão. As iniciativas pessoais de operações de Polícia são, também, proibidas. E o comunicado esclarece: «Não será tolerada nenhuma intervenção civil armada, a não ser, com ordens em contrário, se houver qualquer manifestação provocada por elementos da F. L. N.».

A «organização» afirma «ser a única habilitada pelo governo militar, a transmitir instruções à população civil». — (F. P.).

O ALMIRANTE BARTHELEMY JA ESTA A FRENTE DA ESQUADRA DO MEDITERRÂNEO

TOULON, 23. — O vice-almirante Barthelemy, comandante da Esquadra, que depois das cerimónias de Rabat e de Casablanca deveria regressar a Toulon, na próxima terça-feira, a bordo do cruzador «Combert» transportando os restos mortais do marechal Lyautey, regressou a Toulon, de avião, a fim de se colocar à frente da Esquadra do Mediterrâneo.

Não foi ainda tomada nenhuma disposição particular quanto às unidades que compõem aquela esquadra. — (F. P.).

DE GAULLE RECEBEU MICHEL DEBRÉ E OUTROS CHEFES POLITICOS

PARIS, 23. — O general de Gaulle conversou, esta manhã, com Michel Debré, primeiro-ministro, e depois recebeu, sucessivamente, Gaston Monnerville, presidente do Senado, e Jacques Chaban-Delmas, presidente da Assembleia Nacional.

Louis Joxe e o general Jean Olie, que regressaram da Argélia, chegaram ao palácio Matignon, para dar contas a Michel Debré dos resultados da sua viagem à Argélia.

O primeiro-ministro teve, esta manhã, na Presidência do Conselho, uma nova conferência sobre problemas de segurança interna e externa. Assistiram à reunião, nomeadamente, Roger Frey, ministro interino do Interior, Louis Terrenoire, ministro da Informação; Papon, perfeito de Polícia; Verdier,

e foram recebidos pelo chefe do Governo Louis Joxe e o general Jean Olie

director da Segurança Nacional; Pierre Messmer, ministro das Forças Armadas, e outros chefes militares habitualmente convocados (general Puget, adjunto do general Olie; general Nicot, adjunto do chefe de Estado-Maior Geral do Exército do Ar; Stehlin e o almirante Cabanier). — (F. P.).

ESTA PRESO EM PARIS O GENERAL JACQUES FAURE

PARIS, 23. — No momento em que saía do Ministério do Interior, um funcionário do gabinete do ministro Pierre Chatenet, declarou não terem sido completamente centralizados no Ministério, os resultados das operações de Polícia, efectuadas no conjunto do território nas últimas 24 horas.

As precauções tomadas foram deixadas para apreciação dos chefes, mas foram especialmente dirigidas contra os indivíduos «susceptíveis de perturbar a ordem pública».

Esta madrugada, a tranquilidade era absoluta em todos os departamentos.

Soubese, nos círculos informados, que o general Jacques Faure foi colocado sob prisão numa fortaleza. Tinha sido nomeado no dia 13 de Maio comandante da Divisão de Tizi Ouzou. Nasceu em 1904 em Bordéus. Era, em 1944, comandante do 1.º Regimento de Caçadores Para-quedistas. Foi, sucessivamente, nomeado director do Centro de Altos Estudos Militares, adido ao Estado-Maior do Comando em Chefe das Forças Terrestres Aliadas do Sector Centro-Europa e comandante da Escola de Aplicação de Infantaria de Saint Maixent. Em Janeiro de 1957, então adjunto do general comandante da Divisão de Argel, teve trinta dias de detenção

em fortaleza por indisciplina. — (F. P.).

O PARLAMENTO REUNE-SE AMANHÃ?

PARIS, 23. — O Parlamento será convocado em sessão extraordinária, provavelmente amanhã. A data da reabertura formal das Camaras estava fixada para terça-feira. O Parlamento será, com todas as probabilidades, chamado a conceder poderes excepcionais ao chefe de Estado, em aplicação do artigo 16 de Constituição.

Estas indicações foram recolhidas nos círculos governamentais, depois da recepção do presidente das Camaras pelo general de Gaulle. Não foram ainda confirmadas oficialmente. — (F. P.).

ATENTADOS A BOMBA PROVOCARAM EM FRANÇA UM MORTO E MUITOS FERIDOS

PARIS, 23. — Morreu um homem e dois ficaram ligeiramente feridos devido à explosão de uma bomba que se encontrava escondida num armário do aeroporto de Orly. Os prejuízos materiais são elevados. Ainda não foi determinado se a bomba era de plástico, tipo geralmente atribuído aos opositores de de Gaulle.

O morto era empregado nos serviços de limpeza, tinha seis filhos e fazia hoje 61 anos.

O novo terminal aéreo será encerrado aos milhares de visitantes do fim de semana, durante as investigações, mas os passageiros poderão entrar no edifício. Os prejuízos são calculados em 200 mil francos novos.

A noite passada, uma carga de plástico causara graves prejuízos no edifício dos arquivos navais em Bayonne, no sudoeste da França. Essa explosão, porém, não causou feridos.

Esta manhã, na gare de Lyon, explodiu outra carga de plástico. Segundo as primeiras notícias teriam ficado feridas cinco pessoas. Três delas eram passageiros, e duas, empregados dos caminhos de Ferro. Um dos passageiros ficou com as duas pernas esmagadas.

Funcionários da estação disseram que a bomba tinha sido deixada num cacifo de depósito de bagagem, que funciona por meio da introdução de uma moeda. A explosão causou pânico na estação, que estava cheia de gente que esperava combolos para sair de Paris.

Outra carga de plástico explodiu alguns minutos mais tarde, na gare de Austerlitz, outra importante estação de caminho de ferro junto da gare de Lyon. As primeiras informações dizem que ficaram feridas várias pessoas. A carga tinha sido deixada na sala de depósito de bagagem. — (R.).

GREVES DE PROTESTO CONTRA A REVOLTA DOS MILITARES

DIEPPE, 23. — Os trabalhadores do porto de Dieppe começaram, ontem, uma greve de 24 horas, de protesto contra a revolta militar na Argélia. Não se sabe, por enquanto, quais os efeitos que essa greve terá nos serviços de «Ferry-boats», no Canal da Mancha.

Em Paris, a Federação Sindicalista «Force Ouvrière», chefiada pelos socialistas, pediu uma «pequena interrupção de trabalho», em todos os serviços, salvo os essenciais, na segunda-feira, como protesto contra o golpe de Estado da Argélia. A decisão da greve foi tomada depois de uma reunião, em Paris, dos dirigentes de cada uma das federações.

A redacção dos diversos comunicados é, praticamente, idêntica: são unânimes em afirmar que as suas federações «reafirmaram o seu desejo de paz na Argélia através de negociações». — (R.).

PARIS, 23. — A Federação da Educação Nacional, a C. G. T., a C. T. T. C. e a União Nacional dos Estudantes de França publicam, cada uma, um comunicado dando as mesmas ordens de greve de 1 hora a partir das 17 horas de amanhã. — (F. P.).

A TUNÍSIA REFORÇA O DISPOSITIVO DE DEFESA

TUNIS, 23. — «Continuo convencido de que o povo francês, num ímpeto unânime, triunfará», declarou o presidente Bourguiba ao semanário «Afrique Action», com o título «O preço das hesitações».

E acrescentou: «A rebelião de Argel contra Paris pode ter graves consequências para a Tunísia. Teria

sido necessário pôr o G. P. R. A. em condições de tomar as decisões positivas que se impõem. É claro que, à força de salvaguardar susceptibilidades, de multiplicar precauções e de se preocupar quanto ao pormenor, puseram-se de parte os meios necessários para atingir o objectivo essencial».

Declarou ainda: «A hora é, pois, de vigilância. Tomamos em todo o país as precauções necessárias ao reforço do nosso dispositivo de defesa». — (F. P.).

Às 17,30 horas

O domínio

dos revoltosos

é total

— anunciou a «Rádio-França»

PARIS, 23. — Todas as forças militares francesas estacionadas na Argélia estão agora às ordens dos generais Salan, Challe, Zeller e Juhaud. O general Petit, antigo chefe do estado-maior do general de Gaulle na segunda guerra mundial, assumiu o comando do Exército na Argélia — segundo anunciou a «Rádio-França».

Aquela emissora informou também que os «charkis» (auxiliares muçulmanos do Exército francês no norte da Argélia) se sentiam felizes com o movimento militar de ontem, e que «não se receia qualquer reacção dos rebeldes da F. L. N.».

A «Rádio-França» informou ainda que prossegue a acção do Exército contra os rebeldes muçulmanos. — (A. N. I.).

O GOVERNO ESPANHOL ORDENOU UM INQUÉRITO A PROPÓSITO DA PARTIDA DE SALAN

MADRID, 23. — O Ministério da Informação espanhol declara tudo ignorar acerca da partida do general Raul Salan.

O informador do ministério esclareceu que seria imediatamente aberto um inquérito acerca das circunstâncias em que o antigo comandante chefe das forças armadas na Argélia conseguia deixar o território espanhol, onde estava sob a vigilância da Polícia. — (F. P.).

Todo o território argelino sob o domínio dos generais revoltosos?

LONDRES, 23. — A Rádio de Argel afirmou que todo o território da Argélia, todos os aeroportos e todas as unidades das forças armadas francesas se tinham submetido à autoridade dos generais Challe, Juhaud e Zeller.

Uma locutora da mesma emissora anunciou que o aeroporto de Tergema já se encontra na posse dos revoltosos.

Mais tarde, a referida emissora informou que a luta contra os rebeldes da F. L. N. prossegue, tendo sido mortos 34 insurrectos na região ocidental da Argélia e postos fora de combate mais 100, noutros pontos.

A «Rádio Europa 1» anunciou ter notícias, ainda não confirmadas oficialmente, de que a guarnição de Mostaganem se juntou à rebelião e obedece agora ao general Challe. — (R.).

CONSTANTINA EM PODER DOS REVOLTOSOS

PARIS, 23. — A Rádio de Argel anunciou que a cidade de Constantina, a principal cidade da região oriental da Argélia. — (Reuter).

PETIT E GARDY COMANDANTES DE ARGEL E ORAN

PARIS, 23. — A rádio dos revoltosos da Argélia anunciou a nomeação do general Petit para comandante do Corpo de Exército de Argel, e do general Gardy, para comandante do Corpo de Exército de Oran. — (R.).

DE GAULLE RECEBEU O GENERAL OLIE

PARIS, 23. — O general Olie, chefe do Estado-Maior-General da Defesa Nacional, novo comandante-em-chefe da Argélia, nomeado pelo Governo de Paris, foi recebido pelo general de Gaulle.

O general de Gaulle recebeu também esta manhã Leon Noel, presidente do Conselho Constitucional. — (F. P.).

APELO DO MUNICIPIO DE PARIS

PARIS, 23. — O Município de Paris distribuiu, hoje, pela cidade, manifestos assinados pelo seu presidente, Georges Bardel, pedindo à população que esteja pronta para apoiar o Governo e defender a República.

«Novamente, elementos facciosos procuram mergulhar a nação na guerra civil e, neste momento grave, é necessária a maior vigilância da parte de todos» — diz o manifesto.

«Estejam a postos para apoiar a acção do Governo da República e das organizações republicanas. Isso será necessário para que a paz seja salvaguardada». — (R.).

MAIS PRISÕES

PARIS, 23. — Continuam as prisões, na França metropolitana, dos

gel anunciou que as forças militares revoltosas se apoderaram de Constantina, a principal cidade da região oriental da Argélia. — (Reuter).

PETIT E GARDY COMANDANTES DE ARGEL E ORAN

PARIS, 23. — A rádio dos revoltosos da Argélia anunciou a nomeação do general Petit para comandante do Corpo de Exército de Argel, e do general Gardy, para comandante do Corpo de Exército de Oran. — (R.).

DE GAULLE RECEBEU O GENERAL OLIE

PARIS, 23. — O general Olie, chefe do Estado-Maior-General da Defesa Nacional, novo comandante-em-chefe da Argélia, nomeado pelo Governo de Paris, foi recebido pelo general de Gaulle.

O general de Gaulle recebeu também esta manhã Leon Noel, presidente do Conselho Constitucional. — (F. P.).

APELO DO MUNICIPIO DE PARIS

PARIS, 23. — O Município de Paris distribuiu, hoje, pela cidade, manifestos assinados pelo seu presidente, Georges Bardel, pedindo à população que esteja pronta para apoiar o Governo e defender a República.

«Novamente, elementos facciosos procuram mergulhar a nação na guerra civil e, neste momento grave, é necessária a maior vigilância da parte de todos» — diz o manifesto.

«Estejam a postos para apoiar a acção do Governo da República e das organizações republicanas. Isso será necessário para que a paz seja salvaguardada». — (R.).

MAIS PRISÕES

PARIS, 23. — Continuam as prisões, na França metropolitana, dos

suspeitos de simpatizarem com o movimento militar da Argélia contra o Governo de Paris.

Anuncia-se que foram presos, além do general Jacques Faure, André Noël, antigo deputado do MRP (Movimento Republicano Popular), e o escritor Paul de Maritens que, sob o pseudónimo literário de Paul Dehème, é o autor da «Carta Confidencial», uma secção da Imprensa. Detido na sua residência de Paris, ontem, Maritens continua hoje às ordens da Polícia na esquadra do Quai des Orfèvres.

Estes, porém, representam apenas algumas das muitas prisões preventivas efectuadas em França desde ontem.

Entretanto, os partidos políticos e os sindicatos continuam a dirigir apelos à população francesa para que apoie o Governo e conserve a serenidade. — (A. N. I.).

LAGAILLARDE SAIU COM SALAN DE MADRID

CARCASSONNE, 23. — O general Salan e Pierre Lagailarde abandonaram Madrid com destino desconhecido — revelam notícias chegadas a esta cidade fronteiriça francesa e enviadas por fontes francesas de Madrid. — (A. N. I.).

MADRID, 23. — O general Salan e o seu ajudante-de-campo, capitão Ferrandi, não estavam, esta manhã, no hotel Princesa, onde residem há meses — soube-se em Madrid. Os automóveis particulares e as bagagens continuam no hotel, onde rá correlo para ele. Os automóveis da Polícia espanhola continuam a estacionar em frente do «Princesa».

De origem oficial espanhola declara-se que o general Salan e Pierre Lagailarde continuam a ser objecto de apertada vigilância, como acontece desde a sua chegada ao país. — (F. P.).

Kennedy responde à carta de Kruchchev a propósito de Cuba

WASHINGTON, 23. — É o seguinte o texto da resposta da secretaria de Estado norte-americana à carta que ontem, Kruchchev dirigiu ao presidente Kennedy sobre a crise cubana:

«O presidente recebeu uma longa e polémica carta enviada pelo chefe do Governo russo relativamente a Cuba.

«Os pontos de vista e atitudes do Governo dos Estados Unidos em relação à situação em Cuba e em relação a actividades soviéticas nesse país foram expostas clara e pormenorizadamente na carta que o presidente dirigiu ao sr. Kruchchev, no seu discurso de 20 de Abril perante a Sociedade Americana dos Directores de jornais e na sua conferência de Imprensa de 21 de Abril.

«O presidente não será arrastado para um extenso debate publico com base nesta última deturpação comunista dos conceitos básicos dos direitos do homem.

«A carta do senhor Kruchchev pergunta «a que liberdade vos referis?»

«A nossa resposta é simples. O nosso país empenhou-se desde o seu nascimento no propósito de que todos os países devam ter o direito de livremente escolherem o seu futuro por processos democráticos e livremente cooperarem com os seus vizinhos.

«O povo dos Estados Unidos pensa que o direito de autodeterminação é fundamental e deve aplicar-se por todo o Mundo.

«A história não regista um unico caso de comunismo ter sido implantado em qualquer país pelos votos do seu povo.

«Por todo o Mundo se sabe que nos países onde as minorias comunistas se apoderaram do poder, estas liberdades deixaram de existir e os que as defendiam foram impiedosamente reprimidos;

«Cuba é um trágico exemplo. — (A. N. I.).